



62^a Reunião Anual da SBPC
Ciências do Mar: herança para o futuro

25 a 30 de julho de 2010
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFRN, Natal, RN

SBPC JOVEM

A SBPC Jovem é destinada a vocês, crianças e jovens alunos do ensino básico (fundamental, médio e técnico) das escolas públicas e privadas, e aos seus familiares e amigos.

Tudo foi concebido para que você possa perceber o diálogo do tema central da 62ª Reunião Anual da SBPC (Ciências do Mar: herança para o futuro), com as linguagens científicas, poéticas, estéticas, musicais, corporais e técnicas.

Minicursos, oficinas, apresentações de trabalhos científicos, palestras, exposições, atividades interativas e brinquedos científicos são algumas das atividades ofertadas para você participar.

Consulte este programa com atenção, porque várias atividades ocorrerão ao mesmo tempo.

Leia com calma e faça as suas opções.

Seja bem-vindo à SBPC Jovem 2010!

Todos os Minicursos, Oficinas e Apresentações de Pôsteres acontecerão no Setor de Aulas I.

Horários:

Manhã – 08h30 às 11h30

Tarde – 14h30 às 17h30

Nota de esclarecimento

Os conteúdos dos minicursos e das oficinas oferecidos pela SBPC Jovem são de total responsabilidade dos ministrantes.

ÍNDICE GERAL

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência	6
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN	6
Comissão Executiva Local	7
Comissão Organizadora da SBPC Jovem	7
Realização	8
Apoio	8
Patrocínio	8

PROGRAMAÇÃO

Minicursos e Oficinas

Segunda, 26	9
Terça, 27	12
Quarta, 28	17
Quinta, 29	21
Sexta, 30	25

Apresentação de Pôsteres

Segunda, 26	31
Terça-feira, 27	34
Quarta-feira, 28	36
Quinta-feira, 29	38
Sexta-feira, 30	40

Centelhas de Ciência, Literatura e Arte	43
--	-----------

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA

DIRETORIA – 2009/2011

Presidente

Marco Antonio Raupp

Vice-Presidente

Helena Bonciani Nader e Otávio G. Cardoso Alves Velho

Secretário-Geral

Aldo Malavasi

Secretários

Rute M. Gonçalves Andrade, José Antonio Aleixo da Silva e Dante A. C. Barone

1º Tesoureiro

José Raimundo B. Coelho

2º Tesoureiro

Lisbeth Kaiserlian Cordani

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN

Reitor

José Ivonildo do Rêgo

Vice-Reitora

Ângela Maria Paiva Cruz

Pró-Reitora de Graduação

Virgínia Maria Dantas de Araújo

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Edna Maria da Silva

Pró-Reitora de Pesquisa

Maria Bernardete Cordeiro de Sousa

Pró-Reitor de Extensão Universitária

Cipriano Maia de Vasconcelos

Pró-Reitor de Administração

João Batista Bezerra

Pró-Reitor de Planejamento e Coordenação Geral

João Emanuel Evangelista de Oliveira

Pró-Reitor de Recursos Humanos

João Carlos Tenório Argolo

COMISSÃO EXECUTIVA LOCAL

João Felipe da Trindade
Presidente

Maria Bernardete Cordeiro de Sousa
Coordenadora de Relações Institucionais

Nalva de Araújo Lima
Secretária Executiva

Ana Caroline Medeiros Lacet
Bolsista

Priscilla da Costa Vale Lima
Bolsista

COMISSÃO ORGANIZADORA DA SBPC JOVEM

Rute Maria Gonçalves de Andrade
Diretoria da SBPC

Angela Maria de Almeida
Coordenadora

Margarida Maria Knobbe
Vice-coordenadora

Cida Campello
Produtora

Bolsistas

Luana Paulo Farias Batista
Ygor Felipe Pinto
Vitor Andrade Przedzmirski
Lucas Eduardo de Castilho Aniceto

Comissão Científica

Sandra Mara de Oliveira Souza
Alda Macedo
Maria Dalvac Bento
Márcia Barbosa da Silva
Elizete Vasconcelos Arantes Filha
Débora Maria do Nascimento
Midori Camelo

Comissão de Avaliação dos Pôsteres

Maria Jalila Vieira de F. Leite
Lygia Melo
Neide Maria Silva da Nóbrega
Adriano de Castro Leão
Ana Cristina Batista
Cicera Romana
Geraldo da Nóbrega

Comissão das Atividades Literárias

Gustavo Sobral
Thiago Tavares Neves

Comissão de Expedições e Exposições Fotográficas

Ricardo Junqueira
Alex Gurgel
Ramon Vasconcelos
Thyrone Barbosa

Comissão e Autores das Atividades de Vídeos

Marize Castro
Diva Cunha
Eugênio Pacelli
Aristeu Araújo
Alexandre Remo
Rafael Medeiros
Paula Vanina Cencig

Comissão e Autores das Atividades Artísticas

Demetrius Coelho
Sayonara Pinheiro
Ed Soares

Programador do Site

Daniel Augusto Costa Ambrósio

Consultores

Alex Galeno Araújo
Josimey Costa da Silva
Arnon Andrade
Giovanna Paiva
Vânia Marinho
Willington Germano

Secretaria da SBPC

Fernanda Rodrigues de Albuquerque
Léa Gomes de Oliveira

REALIZAÇÃO

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

APOIO

Prefeitura Municipal do Natal
Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte – FAPERN
Marinha do Brasil – MB
Instituto Nacional do Semi-árido – INSA
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES
Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
Ministério da Educação – MEC
Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT

PATROCÍNIO

Fundação Bradesco – FB
Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN
Caixa Econômica Federal – CEF
Banco do Brasil – BB
Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas do Rio Grande do Norte – SEBRAE/RN
Confederação Nacional da Indústria – CNI
Petróleo Brasileiro S/A – Petrobrás
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

PROGRAMAÇÃO

SEGUNDA, 26

Manhã: 08h30 – 11h30

MINICURSOS

MC-01 – DA TERRA À LUA

Bloco B – Sala 1

Responsável: José Bezerra Pessoa Filho (DCTA/IAE – Agência Espacial – AEB)

Descrição: Descobrir a nosso lugar no universo e voar rumo ao infinito sempre foram questões relevantes para a nossa civilização. Por muito tempo imaginamos ocupar uma posição central no universo e nele realizamos viagens ficcionais. Com o passar dos tempos, fomos galgando os degraus que nos permitiram pousar em solo lunar e enviar espaçonaves não tripuladas para explorar o Sistema Solar. Algumas dessas espaçonaves viajarão além da esfera de influência do Sol, alcançando a zona de influência de outras estrelas. Curiosamente, quanto mais nos afastamos da Terra, mais descobrimos sua importância e, nessa viagem, descobrimos nosso lugar no universo.

MC-02 – GEOPLANO: QUEBRANDO AS BARREIRAS DO TRADICIONALISMO E FACILITANDO O APRENDIZADO

Bloco B – Sala 2

Responsável: Juliana Maria Schivani Alves (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Descrição: Distintas são as maneiras de se transmitir um conteúdo matemático, mas poucas são as tentativas de mudanças nos métodos tradicionais. Este minicurso pretende trazer a noção de área, perímetros, funções, análise combinatória e geometria, fazendo uso apenas do geoplano, placa de madeira com pregos dispostos formando uma malha no plano, auxiliada por elásticos.

MC-04 – O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NA ADOLESCÊNCIA

Bloco B – Sala 3

Responsável: Karina Bezerra da Fonseca e Silva (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRN)

Descrição: O presente minicurso apresenta como objetivo a reflexão sobre o consumo de bebidas alcoólicas em nossa sociedade. Nesse sentido, busca-se o conhecimento a respeito dos condicionantes sócio-culturais desse consumo, sabendo-se que o álcool, no contexto da sociedade

brasileira, é considerado uma droga lícita. Através de apresentações de dados de pesquisas, análise de artigos de jornalísticas, letras de músicas e propagandas, pretende-se propiciar a construção de um conhecimento crítico sobre esse fato social: o consumo de álcool entre os adolescentes e o que isso significa para esse público

MC-06 – DEMOCRACIA, EPISTEMOLOGIA E EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE

Bloco B – Sala 4

Responsável: Leandro Assunção da Silva (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Descrição: O objetivo é provocar a reflexão sobre formas do saber sociológico, numa perspectiva de renovação paradigmática, no sentido da problematização das relações entre a ciência e a sociedade, ou seja: buscamos atentar para a necessidade de uma ciência que tenha como seu imperativo a preocupação com a defesa das formas democráticas da sociabilidade, numa perspectiva de valorização das experiências plurais, como condição do exercício de uma cidadania moderna.

MC-07 – OS JOVENS E OS USOS DO ORKUT: NOVAS FORMAS DE SOCIABILIDADE AFETIVA?

Bloco B – Sala 5

Responsável: Vergas Vitória Andrade da Silva (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Descrição: O Orkut é uma rede social interativa virtual. Ele abarca os mais diversos grupos sociais e faixas etárias. Entretanto, a apropriação vem ocorrendo de maneira mais intensa entre os jovens. Este minicurso pretende discutir a qualidade dos usos sociais do Orkut pela juventude. Através de uma exposição dialógica, busca-se levar aos alunos(as) uma compreensão reflexiva e crítica do Orkut como um modelo de sociabilidade afetiva capaz de construir e manter laços entre amigos, familiares, namorados, etc.

MC-08 – A PRODUÇÃO NO DOCUMENTÁRIO AUDIOVISUAL

Bloco G – Sala 1

Responsáveis: Lady Dayana de Oliveira (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Descrição: O objetivo deste minicurso é apresentar e discutir, através de uma proposta didática, as fases de produção do documentário audiovisual. A proposta é informar, em uma linguagem clara e objetiva, os participantes e despertar neles o interesse sobre o gênero documentário e as diversas formas de produção audiovisual.

MC-10 – PRODUÇÃO DE VIDEODOCUMENTÁRIO DE BAIXO CUSTO

Bloco G – Sala 2

Responsável: Alexandre Ferreira dos Santos (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Descrição: Com a popularização das câmeras de vídeo em celulares, máquinas fotográficas e a disseminação de vídeos curtos nas redes sociais (Orkut, Youtube etc.), cada vez mais os jovens têm produzido pequenos vídeos em linguagem documental e postado na internet. No entanto, a linguagem videográfica e os documentários de curtametragem requerem conhecimentos que vão além do simples apertar do botão REC da câmera ou dispositivo de filmagem. Este minicurso propõe discutir a criação, a linguagem e as possibilidades de produção de videodocumentários de baixo custo com a utilização de filmadoras caseiras, celulares e câmeras fotográficas. Acreditamos que, além de ser do interesse dos jovens, é de extrema importância para aqueles que produzem pequenos vídeos em formato documental.

MC-12 – PESQUISA “JOVEM NO ENSINO BÁSICO: UMA REALIDADE EMERGENTE”

Bloco G – Sala 3

Responsável: Wesley Lyeverton Correia Ribeiro (Colégio Christus Christus)

Descrição: Tal proposta baseia-se em mostrar a alunos e professores como o jovem cientista pode transpassar as barreiras da escola e fazer pesquisa júnior, adentrando o universo acadêmico antes mesmo de ser um aluno universitário. Vale salientar que a pesquisa júnior já é apoiada pelo CNPq, através de bolsas de pesquisa aos estudantes de ensino público, porém, poucas instituições de ensino e professores são conhecedores de tal apoio.

MC-13 – APRENDENDO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Bloco G – Sala 4

Responsáveis: Larissa Queiroz de Lira e Nathalia Kelly de Araújo (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Descrição: Uma alimentação saudável é necessária para o estabelecimento e manutenção da saúde de todos os indivíduos. No entanto, para que essa prática seja estabelecida, é imprescindível que o indivíduo tenha conhecimento sobre o que são hábitos alimentares saudáveis. Considerando que é na infância que os hábitos alimentares são formados e que, na maioria dos casos, são mantidos por toda a vida, este minicurso tem como objetivo esclarecer os alunos do Ensino Fundamental sobre a prática da alimentação saudável, orientando-os na escolha dos alimentos mais presentes na alimentação dessa faixa etária.

OFICINAS

OF-01 – EDUCAÇÃO E SAÚDE – DENGUE

Bloco D – Sala 1

Responsável: Rosani Loureiro da Silva (Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – Espaço UFF-F. CECIERJ).

Descrição: Esta oficina tem como objetivo sensibilizar a comunidade para uma reflexão sobre os problemas que afetam a saúde humana resultantes das alterações que o homem promove no meio ambiente a partir do processo de urbanização. Essas alterações, quando não planejadas de forma sustentável, promovem desequilíbrio ecológico que favorece um aumento na população de insetos que são vetores de vírus para o homem, como por exemplo, o mosquito *Aedes aegypti*, que ao picar o homem transmite o vírus da dengue. Pretende-se estimular a conscientização de que ações conjuntas de todos os cidadãos, inclusive as crianças e o jovens, podem contribuir significativamente para a prevenção da Dengue.

OF-03 – O SABER CIENTÍFICO NO CARNAVAL: A BIOLOGIA QUE DÁ SAMBA

Bloco D – Sala 2

Responsável: Jorge Luiz Silva de Lemos (Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET/RJ).

Descrição: Há ciências biológicas no carnaval? A oficina consiste em duas etapas: imagem e escrita. O principal objetivo da dinâmica é estimular a reflexão sobre a situação inusitada em foco, como veículo para discutir ciências biológicas, fazendo com que o participante perceba o quanto o saber científico faz-se presente no dia-a-dia da sociedade, contribuindo para a construção de uma cidadania com criticidade, oriunda de uma alfabetização científica.

OF-05 – UM “KIT” DE ASTRONOMIA PARA AMADORES MIRINS

Bloco D – Sala 3

Responsável: Luciana da Cunha Ferreira (Museu da Amazônia / UFAM -MUSA/UFAM).

Descrição: Desde a antiguidade, a astronomia faz parte dos nossos conhecimentos. Os antigos se guiavam através do nascer e pôr do sol, e com esse conhecimento adquirido, com o passar dos tempos, faziam suas plantações e colheitas sem perder o prazo de nenhuma delas. Haverá uma breve introdução sobre os planetas que compõem o Sistema Solar e, três atividades que representarão o guia astronômico.

OF-07 – EVITANDO ACIDENTE NO AMBIENTE DOMÉSTICO

Bloco D – Sala 4

Responsáveis: Ana Lucia do Nascimento Santos (Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" – UNESP) e Sandra Regina do Nascimento Santos (Sociedade Científica de Estudos da Arte – CESA).

Descrição: Acidentes no lar (incêndios, acidentes com animais, ingestão de substâncias químicas, afogamentos, quedas) são problemas que muito preocupam a sociedade. Este trabalho, através de atividades lúdicas, visa orientar atitudes que promovam condições mais seguras para crianças, identificar situações e substâncias perigosas, conhecer órgãos públicos de emergência para auxílio próprio e de familiares.

OF-09 – ÁGUA, FONTE DA VIDA

Bloco D – Sala 5

Responsáveis: Célia Maria da Silva Santiago (Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – F. CECIERJ) e Maria da Penha Macedo Jacobina (Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – F. CECIERJ).

Descrição: A música “Terra planeta Água”, do cantor e compositor Guilherme Arantes, será usada nesta oficina como recurso pedagógico para desenvolver várias atividades. Numa perspectiva interdisciplinar, e utilizando dinâmicas e estratégia, as atividades poderão ser usadas em salas de aula, buscando assim colaborar para capacitação em Educação em Ciências. Na confecção dos materiais didáticos usaremos agentes que simularão ambientes poluídos, causas e consequências para a nossa saúde e para o meio ambiente.

que é “simbólica”, fazendo parte de todo um sistema de significação, o que o configura como um escopo privilegiado para entendermos a vida contemporânea.

MC-09 – ACORDO ORTOGRÁFICO

Bloco G – Sala 2

Responsável: Maria Lucivânia Campos da Paixão (Programa Complementar de Estudos para Alunos do Ensino Médio – PROCEEM)

Descrição: O objetivo deste minicurso é apresentar as alterações introduzidas na ortografia da língua portuguesa pelo Acordo Ortográfico assinado entre os países que têm como língua oficial o português. Será apresentado um roteiro objetivo sobre as novas regras. Portanto, será apresentada uma orientação básica para aqueles que desejam resolver rapidamente suas dúvidas sobre as mudanças introduzidas na ortografia brasileira.

MC-11 – DO DNA ÀS PROTEÍNAS

Bloco G – Sala 3

Responsáveis: Nathália Kelly de Araújo e Larissa Queiroz de Lira (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Descrição: Esta atividade discutirá os mecanismos pelos quais os genes são expressos como proteínas. Para isso, serão enfocados os seguintes temas: estrutura do DNA, o código genético, transcrição e tradução.

Tarde: 14h30 – 17h30

MINICURSOS

MC-03 – ARTE COM MATERIAL RECICLÁVEL

Bloco B – Sala 2

Responsável: Kacianni de Sousa Ferreira (CMEI Profa. Carmen Pedroza – SME –CMEICAP)

Descrição: Propõe-se discutir a reutilização de lixo reciclável criando brinquedos, peças utilitárias e instrumentos musicais percussivos a partir de garrafas pet, tampas plásticas, latas, jornais, sementes, rolinhos de papel higiênico, papelão, etc., proporcionando aos participantes alegria e prazer, estímulo intelectual, oportunidade de autodomínio, autoexpressão e autorrealização, além de colaborar com a conservação do meio ambiente.

MC-05 – CULTURA E SIMBOLOGIAS DO CONSUMO

Bloco B – Sala 3

Responsável: Lázaro Fabrício de França Souza (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN)

Descrição: No atual contexto social, a possibilidade de consolidação das formas de agir e ser, de hábitos e rotinas, sucumbe face ao frenético ritmo das transformações. Os objetos passam a ser adquiridos pelo significado social que manifestam. O consumo passa a suprir uma demanda dos indivíduos

OFICINAS

OF-02 – O QUE É QUE ESSA ÁGUA TEM?

Bloco D – Sala 1

Responsável: Rita de Cássia Corrêa Mansa (Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – F. CECIERJ).

Descrição: Esta oficina pretende inserir distintos olhares a respeito da água. Por meio da vivência serão transmitidos conceitos sobre os cuidados que se deve ter com a água, tão necessária à vida, mas que pode ser veículo de doenças quando o desequilíbrio ecológico promovido pelas ações humanas resultar em poluição da água. Objetiva-se mostrar às crianças e jovens a importância da água para a vida.

OF-04 – ESTRATÉGIAS PARA FALAR EM PÚBLICO

Bloco D – Sala 2

Responsável: José Flávio da Paz (Universidade Aberta de Portugal – UAb/PT).

Descrição: A oficina treinará intensivamente a expressão verbal dos participantes para que lidem com o público. Serão debatidos os temas: Comunicação Assertiva, Marketing Pessoal, Estratégias de Oratória e outros assuntos do cotidiano. Por se tratar de um evento de caráter 100% prático, serão desenvolvidas atividades expositivas o tempo todo. Sendo que algumas apresentações poderão ser filmadas, para que o

aluno acompanhe a sua evolução e a avaliação do grupo.

OF-06 – FOCANDO A NATUREZA COM ARTE

Bloco D – Sala 3

Responsável: Christine Ferreira de Pinho (Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – F. CECIERJ).

Descrição: A oficina tem a intenção de apurar o olhar dos alunos sobre o ambiente externo à sala de aula e estimular a percepção acerca da natureza que os rodeia. O objetivo é capacitar o aluno a compor imagens através de recorte e colagem de formas em papel colorido. Os alunos farão suas próprias imagens, em grupo, exercitando essa relação para colocar em prática a materialização de uma história ilustrada com essas imagens coloridas.

OF-08 – CIÊNCIA LÚDICA

Bloco D – Sala 4

Responsável: Midori Hijioka Camelo (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN).

Descrição: As atividades lúdicas tradicionais como pipas, cata-ventos, piões, bolinhas de gude, etc., podem e devem ser utilizadas como elementos de aproximação com o estudo de ciências. Esta oficina tem como objetivo fazer as aproximações entre conceitos básicos de ciências, relativos ao movimento circular, com a brincadeira de "soltar pião". O pião, presente nas mais diversas culturas do mundo, tem encantado e aproximado as gerações.

OF-10 – CIRCULAÇÃO

Bloco D – Sala 5

Responsável: Jacqueline Azambuja Barbosa (Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – F. CECIERJ).

Descrição: Esta oficina foi idealizada para mostrar as funções do coração e da circulação do sangue e a sua relação com a respiração, utilizando conhecimentos anatômicos. Serão utilizados conceitos biológicos sobre as trocas gasosas e distribuição dos vasos sanguíneos para explicar a ação do sangue no corpo humano. A oficina ocorrerá em três momentos: exposição dos conceitos sobre o funcionamento do corpo humano, construção de um pulmão e de um coração diferenciando veias de artérias, apresentação de duas atividades de primeiros socorros.

OF-71 – PADARIA ARTESANAL

Dias 26, 27, 28 e 29

Copa/cozinha do NUPLAN

Responsável: ELISABETH MARIA COSTA CALDERARO (Psicóloga / Chef de Cozinha / Docente em Gastronomia HOTEC São Paulo / Empresa – Entre Delícias e Retalhos – ME)

Descrição: Ensinar à população a preparação de pães artesanais. Aumentar a disponibilidade do pão na alimentação diária. Possibilitar o consumo de um pão mais nutritivo com menos gastos, deixando a mesa mais farta. Possibilitar o aproveitamento de

vegetais, como frutas e hortaliças, que enriquecem e melhoram a qualidade dos pães. Permitir a geração renda extra para a família. Ensinar à população a importância e responsabilidade da preparação dos alimentos. Instrumentalizar a população quanto às regras básicas de alimentação e nutrição, tendo como orientação a Pirâmide Alimentar Atualizada. Instrumentalizar a população quanto às noções básicas de higiene, tanto do ambiente quanto dos alimentos e seus preparadores. Fornecer noções básicas de acondicionamento, armazenamento e conservação.

OF-72 – VIVENCIANDO A BIOLOGIA

Dias 26, 27, 28 e 29

Bloco H – Sala 3

Responsáveis: Carolina Ribeiro Córdula (UNIFESP) e Renata de Oliveira Aquino (UNIFESP)

Descrição: Práticas de estrutura e extração de DNA e de proteínas, visualização e identificação de células vegetais e animais.

TERÇA, 27

Manhã: 08h30 – 11h30

MINICURSOS

MC-14 – A LINGUAGEM ARGUMENTATIVA NO RÁDIO E NA TV

Bloco B – Sala 1

Responsável: Edivânia Duarte Rodrigues (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Descrição: Vivemos numa sociedade em que a mídia afeta seus receptores através da propaganda, novelas, noticiários e demais programas. Assim, propomos uma leitura crítica dos programas exibidos no Rádio e na TV do Brasil, analisando como ocorre o processo argumentativo que visa convencer e/ou persuadir o receptor a comprar um produto ou adotar certo tipo de comportamento. Apresentar formas de ler os conteúdos veiculados nos meios de comunicação contribui na formação de receptores mais conscientes e reflexivos, entendendo que a mídia pode influenciar a opinião pública, mas não a determina.

MC-16 – GEOTECNOLOGIA NO ESTUDO DO MEIO AMBIENTE

Bloco B – Sala 2

Responsáveis: Elisabete Caria de Moraes (Inpe e Agência Espacial Brasileira – Programa AEB Escola – AEB) e Claudete Nogueira da Silva (Agência Espacial Brasileira – AEB)

Descrição: Neste minicurso será mostrado que o sensoriamento remoto constitui-se em importante

ferramenta para promover a integração de diferentes componentes curriculares do Ensino Médio: Geografia, Física, Química, Biologia, Matemática e suas tecnologias. Essa tecnologia espacial permite uma leitura da realidade física e humana que os mapas usualmente utilizados pelos estudantes não são capazes de proporcionar. A proficiência em ciência e tecnologia é condição indispensável para a inserção do estudante no mundo do conhecimento e no mundo produtivo da sociedade brasileira contemporânea.

MC- 17 – MÚSICA POPULAR BRASILEIRA: "O MUNDO DIVERSO"

Bloco B – Sala 3

Responsável: Janieri Luiz da Silva (Centro de Referência Educacional –CRE – RN)

Descrição: A justificativa deste minicurso está embasada na necessidade de se conhecer sobre o surgimento de alguns estilos musicais brasileiros e saber identificar cada um. Propor uma viagem no mundo da música brasileira, refletindo e discutindo com os jovens estudantes do ensino básico sobre a sua importância e a sua repercussão na sociedade. A importância leva à reflexão como foco principal dos temas, já que o ensino sobre essas questões é inexistente na maioria das escolas brasileiras, sendo deixado quase sempre de lado, algo que é tão importante para o conhecimento cultural dos nossos alunos.

MC-19 – ELETRÔNICA BÁSICA: RESOLVENDO QUESTÕES

Bloco B – Sala 4

Responsável: Jean Carlos da Silva Galdino (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Santa Cruz – IFRN)

Descrição: Quando estudamos eletrônica em cursos técnicos ou na graduação, não temos tempo para amadurecer algumas ideias básicas, por isso os estudantes, em sua maioria, não conseguem fazer uma ligação cognitiva entre a teoria e a prática, deixando escapar detalhes preciosos ao seu aprendizado. Através de exercícios e de simulações de circuitos, é possível fazer uma conexão desses conhecimentos, fortalecendo assim o aprendizado da eletrônica, que, por hora, ainda serve de lastro para a evolução do estudo e da pesquisa da engenharia elétrica.

MC-21 – CONSTRUÇÃO DE UM RELÓGIO SOLAR COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO

Bloco B – Sala 5

Responsável: José Nivaldo Mangueira de Assis (Escola Estadual Deputado Djalma Aranha Marinho – EEDDAM)

Descrição: O relógio solar construído com materiais de baixo custo (sucata de peças de motocicleta) tem sido admirado e tem despertado a curiosidade de todas as pessoas, principalmente entre os jovens, que visitaram os nossos estandes nas feiras de ciências das quais participamos. A necessidade de

aprimorarmos nossos conhecimentos científicos e culturais, através dos fenômenos naturais e históricos estudados pela Astronomia, nos estimula a apresentar este minicurso em que todos aprendam a construir um relógio solar que muito contribuirá para popularizar conhecimentos básicos de Astronomia e conectá-la com outras ciências naturais e humanas. Isso oferecerá elementos para melhorar a formação científica dos professores e estudantes do ensino básico.

OFICINAS

OF-11 – CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS CIENTÍFICOS E KITS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS SOB A ÓTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Bloco D – Sala 1

Responsáveis: Célia Maria da Silva Santiago (Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – F. CECIERJ) e Maria da Penha Macedo Jacobina Santiago (Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – F. CECIERJ)

Descrição: Por acreditar que brincadeira é coisa séria, apresentamos nesta oficina algumas ideias de fundamental importância sobre brinquedo, jogo, brinquedoteca e sua forma de organização, bem como alternativas para a confecção de alguns brinquedos e kits para o ensino de ciências e outras disciplinas, e com isso pretendemos mostrar que é possível trabalhar com materiais atraentes e de baixo custo (sucata).

OF-13 – CALCULADORA: INSTRUMENTO DE BRINCADEIRA E APRENDIZAGEM

Bloco D – Sala 2

Responsável: Wanda Medeiros Pacheco Ferreira (Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – F. CECIERJ)

Descrição: Nesta oficina veremos que podemos realizar muitas atividades divertidas utilizando a calculadora como estímulo à descoberta de estratégias e investigação de possíveis soluções para as situações apresentadas. Esta oficina tem como um de seus objetivos levar o participante a perceber que a calculadora pode ser utilizada como meio para descobertas, como a percepção de regularidades, como recurso útil para a verificação de resultados e correção de erros, dentre outros, e não só para fazer contas.

OF-15 – CALCULANDO SEN E COS SEM TABELA TRIGONOMÉTRICA

Bloco D – Sala 3

Responsáveis: Márcya Cândida Casimiro de Oliveira (Colégio Monteiro Lobato – CML) e Wânessa Trigueiro Casimiro (Colégio Monteiro Lobato – CML).

Descrição: O objetivo desta oficina é propor aos alunos do Ensino Médio, em especial os amantes da Trigonometria, não só uma nova proposta na aprendizagem da Matemática, mas um método

inédito no ensino de Trigonometria, já que este permite a resolução de cálculos que apontem os valores dos ângulos do Sen e do Cos sem o uso necessário da tabela trigonométrica. A equipe do Colégio Monteiro Lobato aceita o desafio para provar que se pode ir além do categorizado pelo livro didático.

OF-17 – ÓPTICA (CÂMARA ESCURA, COR DA COR E CALEIDOSCÓPIO)

Bloco D – Sala 4

Responsável: Rodrigo Faria Nascimento (Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – F. CECIERJ)

Descrição: Como a imagem é formada numa câmara escura com um orifício? Como pode uma caixa conter bolas de cores diferentes e apenas ser possível enxergar algumas dessas cores e não todas? Como pode um aparelho óptico formado por um pequeno tubo apresentar, a cada movimento, combinações variadas e agradáveis de efeito visual? A oficina de óptica vem propiciar ao estudante conhecimentos fundamentais de Óptica Física, sua relação e aplicação a Lentes, Cores e Luz, a partir de experimentos.

OF-19 – PROJETO ESCOLA ITINERANTE

Bloco D – Sala 5

Responsável: Alexandra Souza de Carvalho (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IFBAIANO)

Descrição: O Projeto Escola Itinerante é uma iniciativa do IF Baiano Campus Catu, que há pouco mais de 17 anos vem promovendo a difusão de conhecimentos junto às comunidades de várias localidades da Bahia. O Projeto tem por fim a popularização da ciência e a abertura da escola para a comunidade, através das apresentações dos resultados dos grupos de estudo dos mais variados campos do conhecimento básico e técnico.

OF-22 – FESTIVAL DO MINUTO

Bloco G – Sala 2

Responsáveis: Ângela Maria Pereira de Lima e Madalena Oliveira da Silva (Prefeitura da Cidade do Recife – PCR)

Descrição: Esta oficina tem o objetivo de fazer com que os alunos adquiram a habilidade para trabalhar com as informações da própria vida, dos grupos sociais com os quais convive, perceber histórias, imaginar narrativas. Os vídeos também promovem a mobilização dos jovens em torno de conteúdos relacionados à diversidade da cultura local, levando em consideração a cidadania política, riqueza ambiental do semiárido nordestino, e principalmente, permite que utilizem a informação como elemento transformador da realidade. A partir da análise dos vídeos, o aluno começa a perceber que é importante ter uma visão crítica sobre a televisão, o cinema e o audiovisual.

OF-24 – OFICINA DEMONSTRATIVA DO TEATRO – FÓRUM

Bloco G – Sala 3

Responsável: Cláudio Rocha Vasconcelos (Prefeitura do Natal / Centro de Teatro do Oprimido /; Pressão do Juízo – PMN).

Descrição: O Teatro do Oprimido é a metodologia teatral mais praticada em todo o mundo, estando presente em mais de 70 países, nos 5 continentes, gerando transformações sociais iniciadas a partir da representação teatral de problemas do cotidiano das pessoas. Pretendemos com isso, então, expor aos participantes uma possibilidade de trabalhar nos mais diversos espaços (escolas, presídios, hospitais, associações, etc.), de modo que seja possível aliar a arte à política, desfazendo assim o círculo vicioso que se estabeleceu historicamente e que costuma dissociar a arte das possibilidades de transformações da realidade.

OF-26 – CONHECENDO OS VERMES (HELMINTOS) DE PERTO

Bloco G – Sala 4

Responsáveis: Mônica Irani Gouveia (Faculdade de Minas – FAMINAS) e Roberto Santos Barbieri (Centro Universitário de Caratinga – UNEC).

Descrição: Considerando que os helmintos são os vermes que mais debilitam a saúde de crianças e adolescentes, propõe-se nesta oficina, numa primeira etapa, fazer uma breve identificação teórica dos helmintos e evidenciar seu ciclo evolutivo. Numa segunda etapa, pretende-se identificar microscopicamente, em aumento de 100 e 400 vezes, ovos de *Ascaris lumbricoides*, *Taenia* spp, *Trichuris trichiura*, *Schistosoma mansoni*, *Enterobius vermicularis* e *Ancylostoma duodenale* e larvas de *Strongyloides stercoralis*. A oficina proporcionará a oportunidade de serem observadas as variações morfológicas e crômicas de cada ovo, além de incrementar conhecimentos de microscopia. Certamente, quando o aluno tem conhecimento das dimensões dos vermes e dos seus ciclos de vida, ele passa a ter maior atenção com princípios básicos de higiene e se torna um multiplicador dos procedimentos profiláticos que evitam a propagação desses organismos no meio ambiente e a contaminação dos humanos.

Tarde: 14h30 – 17h30

MINICURSOS

MC-15- A MENTE NO COSMOS E OS PÉS NO CHÃO: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

Bloco B – Sala 1 – Tarde

Responsável: Fábio Campos Morais (Petrobras – BR, Fortaleza – CE)

Descrição: De forma autêntica e divertida, o

minicurso, baseado no livro de mesmo nome e de autoria do ministrante, apresenta a experiência humana com vasto horizonte de espaço-tempo. A partir de conhecimentos de astrofísica, geologia, biologia, antropologia e sociologia, traça uma interdependência entre o cosmos, a Terra, os seres vivos e o homem moderno. Propõe uma nova consciência humana, com mudança de visão antropocêntrica para orientação biocêntrica, de responsabilidade com o universo e com a vida no planeta Terra.

MC-18 – REDES DE ACESSO EM TELECOMUNICAÇÕES

Bloco B – Sala 3 – Tarde

Responsável: Jean Carlos da Silva Galdino (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Santa Cruz –IFRN)

Descrição: Telecomunicações é uma área da engenharia elétrica que encontra-se bem carente em nosso estado, tanto de profissionais técnicos como de informações, mesmo sendo ela uma área em plena expansão. Em menos de um século, passamos da invenção da rede telefônica metálica, e sua estrutura física limitada, à tecnologia de comunicação 3G. Hoje podemos falar, acessar dados, escutar música e assistir vídeos em um único aparelho, tudo isso por meio de uma rede de acesso que poucos profissionais da área de engenharia dominam. Por isso, é importante que conceitos básicos possam ser estudados neste minicurso para despertar o interesse e atualizar os estudantes neste ramo da engenharia elétrica, que certamente ainda não esgotou suas pesquisas e suas descobertas.

MC-20 – A ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA) COM O ENFOQUE CIÊNCIA-TECNOLOGIA-SOCIEDADE-AMBIENTE (CTSA)

Bloco B – Sala 4 – Tarde

Responsável: Jorge Luiz Silva de Lemos (Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET-RJ)

Descrição: O principal objetivo da dinâmica é refletir sobre os impactos ambientais do século XXI e ter ciência de que são oriundos de uma problemática de cunho ecológico, social, econômico, cultural e político, tornando-se cada vez mais visível globalmente no que se refere à degradação ambiental.

MC-22 – JOGANDO SE APRENDE MATEMÁTICA

Bloco B – Sala 5 – Tarde

Responsáveis: José Vilani de Farias e Amilde Marins da Fonseca (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRN)

Descrição: Este minicurso tem como objetivo mediar conhecimentos matemáticos a partir de jogos. Inicialmente, o professor fará uma breve exposição dos conteúdos (frações, potenciação, números inteiros e indução matemática). Em seguida, apresentará os jogos aos alunos. Eles farão uso dos jogos, constatando que é possível internalizar os conceitos e aplicá-los de forma lúdica. O que

nós estamos propondo é mostrar ao aluno, através dos jogos, que é possível aprender Matemática de maneira divertida e sem traumas. Apresentar ao aluno uma Matemática que não está tão distante da realidade como se pensa e que, para compreender e assimilar seus conceitos, não é preciso ser um gênio ou um “iluminado”, basta deixar-se invadir pelo fascínio dos jogos e exercitar o que de mais humano existe: a capacidade de raciocinar.

OFICINAS

OF-12 – ATIVIDADES LÚDICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Bloco D – Sala 1

Responsável: Viviane Ferreira de Medeiros (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN).

Descrição: Pensando em alternativas para mudar a situação atual, pensamos em Educação Ambiental, pois com essa prática os indivíduos podem mudar seus pensamentos e somente assim fazer algo para contribuir com a conservação do meio ambiente. Desse modo, a oficina trará algumas alternativas para tornar o Ensino de Educação Ambiental uma atividade diferenciada e atrativa aos alunos.

OF-14 – BRINCANDO E OUVINDO HISTÓRIAS

Bloco D – Sala 2

Responsáveis: Sandra Regina do Nascimento Santos (Sociedade Científica de Estudos da Arte – CESA) e Ana Lucia do Nascimento Santos (Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho – UNESP).

Descrição: Brincar e ouvir histórias populares brasileiras hoje está distante do cotidiano infantil nas grandes cidades, nas quais vence o império das mídias eletrônicas. O resgate das tradições e da oralidade nos deixa mais próximos do entendimento do encontro cultural que deu origem ao Brasil. O Saci Pererê e seus amigos povoam os sonhos das crianças que constroem seus próprios brinquedos: tresmarias, "capucheta", bonecas e bolas de meia. Aprender História fica mais gostoso pondo mãos à obra.

OF-16 – MEU CORPO: UM MAR DE HORMÔNIOS

Bloco D – Sala 3

Responsável: Sônia Simões Camanho (Coordenação: Oneida Enne – Fundação Centro de Ciências Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – Espaço Ciência Vifa-F. CECIERJ).

Descrição: O objetivo é abordar as informações necessárias para a formação de uma autoimagem assumida de forma positiva, bem como uma compreensão racional das funções corporais, e desmistificar tabus relacionados ao tema da sexualidade, para que os jovens possam tomar decisões responsáveis para exercerem sua sexualidade com prazer e respeito, chegando às suas próprias conclusões. A oficina se desenvolverá através de dinâmicas de grupo, discussões reflexivas, exercícios participativos e dramatizações. Os

assuntos abordados serão as dúvidas sobre sexo e sexualidade, mudanças corporais, anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino, sentimentos e emoções, menstruação, ovulação, masturbação, mitos, células reprodutoras femininas e masculinas, métodos contraceptivos, higiene, homossexualidade, relação de gênero e conhecimento dos direitos e deveres como cidadão.

OF-18 – LIBRAS EM CONTEXTO PARA JOVENS

Bloco D – Sala 4

Responsável: Hegen Henrique Cardoso Favacho (Universidade Castelo Branco / Instituto Da Vinci – UCB / Da Vinci)

Descrição: A oficina tem o objetivo de divulgar a língua de sinais entre adolescentes, jovens e as pessoas interessadas, de modo a facilitar a comunicação entre surdos e ouvintes, valorizando a cultura surda e quebrando paradigmas instituídos pela sociedade.

OF-20 – TEATRO: UM MAR DE EMOÇÕES

Bloco D – Sala 5

Responsável: Helder Jose Martins Silveira (Universidade Luterana do Brasil –ULBRA).

Descrição: Com as novas tecnologias, diversas formas de comunicação hiperativa se fazem presentes no universo jovem. Contrapondo-se a essa tese, a Oficina de Teatro tem como proposta despertar elementos criativos e motivacionais adormecidos em cada um de nós, além de proporcionar, ao grupo interessado, uma vivência lúdica em suas relações intra e interpessoais.

OF-21 – ENCONTROS E RELAXAMENTO

Bloco G – Sala 1

Responsável: Lindemberg Farias (Colégio Marista de Natal).

Descrição: Sabemos que as pessoas, hoje em dia, vivem numa rotina de atividades muito grande, o que impossibilita muitas vezes de conhecerem o seu próprio corpo. A oficina visa não apenas a promover o autoconhecimento, mas também oferecer técnicas de relaxamento e alongamento corporal voltadas para harmonização, massagem individual e coletiva, buscando o alívio de dores musculares, estresses, tensões e equilíbrio humano.

OF-23 – ARTELÊ: FAZER E APRENDER COM ARTE

Bloco G – Sala 2

Responsáveis: Ângela Maria Pereira de Lima e Madalena Oliveira da Silva (Prefeitura da Cidade do Recife – PCR)

Descrição: O cotidiano escolar representa um espaço de grandes oportunidades para o desenvolvimento de competências e, nesse contexto, a arte com sua harmonia e beleza proporciona um olhar crítico e responsável. Nesta oficina será explorada a criatividade dos participantes, através da realização das seguintes atividades: 1. O mosaico com botões (combinando formas no preenchimento da superfície); 2. O falso mosaico (a harmonia das cores

na composição dos espaços); 3. O craquelê (formas irregulares, combinações perfeitas). Para todas as atividades serão usadas peças em mdf, verniz vitral, cola, tinta pvc e botões.

OF-25 – OFICINA DE JOGOS TEATRAIS

Bloco G – Sala 3

Responsável: Marcos Antonio dos Santos (Marcos Velasch) (Espaço de Ciência e Cultura da Universidade Federal do Vale do São Francisco – ECC).

Descrição: Esta oficina propõe um sistema de atuação baseado em jogos e tem o intuito de estimular o participante a construir um conhecimento próprio acerca da linguagem teatral, através de um método em que o indivíduo, junto com o grupo, aprende a partir da experimentação cênica. Serão abordados os seguintes temas: percepção espacial e cenográfica (ONDE); construção de personagens (QUEM); desenvolvimento da ação dramática (O QUÊ). A avaliação será uma etapa fundamental do processo de aprendizagem da atuação. Serão levados em consideração os diversos aspectos da técnica teatral que foram experimentados (e suas descobertas). A avaliação será composta por 2 etapas: debates após a oficina e questionário.

OF-27 – SAMBA DE RODA E MACULELÊ

Bloco G – Sala 4

Responsáveis: Durval de Araújo Lima e Breno Antonio Fernandes Oliveira (Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social do Rio Grande do Norte – SESED).

Descrição: Oficina de artes que trabalha o samba de roda e o maculelê com alunos. O samba de roda, no Recôncavo Baiano, designa uma mistura de música, dança, poesia e festa. Presente em todo o estado da Bahia, o samba é praticado, principalmente, na região do Recôncavo. Mas o ritmo se espalhou por várias partes do país, sobretudo Pernambuco e Rio de Janeiro. A oficina aborda temas como técnicas, coreografias, como também o treinamento e outras noções voltadas para essa arte cultural. A oficina não é base introdutória e pré-requisito para a nenhuma formação acadêmica com foco nas artes cênicas, apenas dará condições para os participantes continuarem os estudos sobre essas duas danças.

OF-71 – PADARIA ARTESANAL

Dias 26, 27, 28 e 29

Copa/cozinha do NUPLAN

Responsável: ELISABETH MARIA COSTA CALDERARO (Psicóloga / Chef de Cozinha / Docente em Gastronomia HOTEC São Paulo / Empresa – Entre Delícias e Retalhos – ME)

Descrição: Ensinar à população a preparação de pães artesanais. Aumentar a disponibilidade do pão na alimentação diária. Possibilitar o consumo de um pão mais nutritivo com menos gastos, deixando a mesa mais farta. Possibilitar o aproveitamento de vegetais, como frutas e hortaliças, que enriquecem e melhoram a qualidade dos pães. Permitir a geração

renda extra para a família. Ensinar à população a importância e responsabilidade da preparação dos alimentos. Instrumentalizar a população quanto às regras básicas de alimentação e nutrição, tendo como orientação a Pirâmide Alimentar Atualizada. Instrumentalizar a população quanto às noções básicas de higiene, tanto do ambiente quanto dos alimentos e seus preparadores. Fornecer noções básicas de acondicionamento, armazenamento e conservação.

OF-72 – VIVENCIANDO A BIOLOGIA

Dias 26, 27, 28 e 29

Bloco H – Sala 3

Responsáveis: Carolina Ribeiro Córdula (UNIFESP) e Renata de Oliveira Aquino (UNIFESP)

Descrição: Práticas de estrutura e extração de DNA e de proteínas, visualização e identificação de células vegetais e animais.

QUARTA, 28

Manhã: 08h30 – 11h30

MINICURSOS

MC-23 – AS CIÊNCIAS ESPACIAIS

Bloco B – Sala 1

Responsáveis: José Leonardo Ferreira e Carlos Eduardo Quintanilha Vaz de Oliveira (Agência Espacial Brasileira – Programa AEB Escola – AEB).

Descrição: Neste minicurso será apresentado um breve histórico das Ciências Espaciais, bem como dos desenvolvimentos e tecnologias obtidos por essa ciência. É bem sabido que os avanços da Astronomia são, em parte, decorrentes dos avanços da Astronáutica, e as leis que governam os movimentos das estrelas, planetas, luas, galáxias são as mesmas que regem os movimentos dos satélites artificiais, foguetes, etc., enquanto estão com seus motores desligados.

MC- 25 – DESCOBRINDO O MANGUEZAL

Bloco B – Sala 2

Responsáveis: Patrícia Pereira Mattos e Amanda Padilha de Oliveira (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Descrição: A proposta do presente minicurso será explorar todos os aspectos relacionados ao ecossistema manguezal. Serão abordados, portanto, conceitos de manguezal, ecossistema, importância ecológica, distribuição geográfica, impactos ambientais, possíveis soluções para mitigar tais impactos, além de relatar a biodiversidade faunística e florística e suas adaptações, cujo objetivo é saber se houve assimilação por parte dos alunos após a interferência educativa. A duração estimada será

de 2 horas, podendo se prolongar por mais alguns minutos, devido à realização dos questionários.

MC-27 – COMPREENDENDO O FUNCIONAMENTO DE UMA MÁQUINA FOTOGRÁFICA A PARTIR DE UMA CÂMARA ESCURA

Bloco B – Sala 3

Responsáveis: Ricardo Maurício da Silva e Petrus Carlos Chaves da Costa (Escola de Referência em Ensino Médio Ginásio Pernambucano – EREMGP)

Descrição: A proposta é mostrar, a partir de uma câmara escura feita com uma caixa de sapatos e papel vegetal, que tal dispositivo foi uma invenção no campo da Física Óptica e um dos passos mais importantes que conduziram à fotografia. Dessa forma, verificaremos a relação entre uma câmara escura e uma máquina fotográfica, compreendendo assim que esse equipamento funciona a partir de alguns fenômenos físicos, como por exemplo: a reflexão da luz. Nesse minicurso será feito também o cálculo de alturas através da câmara escura e analisaremos como se dá a resolução de uma imagem em pixels.

MC – 29 – CALEIDOSCÓPIO: SUAS APLICAÇÕES MATEMÁTICAS NO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL

Bloco B – Sala 4

Responsáveis: Sérgio Antonio Carvalho de Alcântara e Adalberto Tavares da Silva (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE)

Descrição: A formação na arte da construção de caleidoscópio, elaboração de um projeto educacional, auxiliando o ensino e a aprendizagem, aliando teoria com a prática. O caleidoscópio é um brinquedo de singular beleza. Ao observarmos as formas simétricas de infinitas maneiras apresentadas, despertam a curiosidade de como essas imagens são formadas. Sua construção permite associar uma gama de conhecimentos e fórmulas aplicadas às ciências, além de proporcionar na prática a confirmação teórica de um aprendizado, elevando a confiança e autoestima. Nesse tipo de transmissão de conhecimentos, o envolvimento de todos proporciona um fator socioeducativo e agregante. Cada participante ficará com o caleidoscópio que construiu.

MC-31 – ABORDAGEM PREVENTIVA DAS DST'S E GRAVIDEZ PRECOCE

Bloco B – Sala 5

Responsáveis: Vanize Pereira de Medeiros e Maria Antonia Rêgo de Freitas (Escola Estadual Professora Calpurnia Caldas de Amorim – EECCA)

Descrição: Este minicurso propõe esclarecer e sensibilizar adolescentes sobre as doenças sexualmente transmissíveis, os riscos físicos e psicológicos da gravidez na adolescência e trabalhar principalmente formas de prevenção. O principal objetivo é conscientizar para o direito à saúde, sensibilizá-los para a busca permanente da compreensão de seus determinantes e capacitá-los para a utilização de medidas práticas de proteção e recuperação da saúde ao seu alcance.

OFICINAS

OF-28 – PERSONALIDADE E HABILIDADES: FUNDAMENTOS ESSENCIAIS PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL

Bloco D – Sala 1

Responsável: José Flávio da Paz (Universidade Aberta de Portugal – UAb/PT).

Descrição: A oficina constará da realização de testes vocacionais que ajudarão os participantes a identificarem suas personalidades e suas habilidades, conhecimentos e aptidões essenciais para a escolha profissional. Estará dividida em duas partes, sendo a primeira voltada à identificação de quem o sujeito é, como reage, pensa, toma decisões e percebe a si mesmo e aos outros. A segunda identificará as profissões que mais se aproximam de sua personalidade, aspirações e habilidades.

OF-30 – COMO RECONHECER CONSTELAÇÕES NO CÉU NOTURNO

Bloco D – Sala 2

Responsável: Túlio Permino Rogério (Observatório Astronômico da Universidade Federal do Espírito Santo – OA – UFES).

Descrição: O objetivo desta oficina é fazer o reconhecimento de estrelas e constelações associando a mitologia, usando alguns tipos de cartas celestes. Partindo de noções de localização, via observação do Sol e das estrelas para, em seguida, reconhecer o movimento aparente do céu. Depois, relacionar as estações do ano com algumas constelações específicas e, por fim, as constelações zodiacais. Para auxílio, iremos conhecer os principais programas de geração de cartas celestes e construir um Planisfério para ser usado como guia.

OF-32 – VIVENCIANDO A HISTÓRIA ATRAVÉS DA MÚSICA

Bloco D – Sala 3

Responsáveis: Adriane Teixeira da Silva (Centro de Referência Educacional – CRE) e Janieri Luiz da Silva (Centro de Referência Educacional – CRE).

Descrição: Esta oficina tem como foco levar o aluno a conhecer os períodos da História, tendo como objeto de análise e estudo a música, além de despertar nos alunos um processo de crítica construtivista dialógica, pelo qual cada um constrói seu aprendizado através do diálogo e da discussão que será fundamental na sua aprendizagem. Dessa forma, buscamos unir disciplinas que, apesar de comumente separadas, quando unidas proporcionam uma prazerosa jornada pelo conhecimento.

OF-34 – OFICINA VIVENCIAL FLORESTA DAS VIRTUDES

Bloco D – Sala 4

Responsáveis: Consuelo Barreto Fernandes (Instituto

Federal – IFBA) e Érika Fernandes Cruvinel (Serviço Florestal Brasileiro – SFB-MMA).

Descrição: As florestas brasileiras desempenham, por meio da oferta de uma variedade de bens e serviços, importantes funções sociais, econômicas e ambientais. Ocupam cerca de 61,5% do território brasileiro e estão distribuídas em seis biomas terrestres (Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Pampa). No entanto, as altas taxas de desmatamento têm provocado perdas significativas de biodiversidade e recursos florestais os quais são de extrema importância para o país e para o planeta. Serão utilizados: associação livre de palavras e círculo de cultura para construção de conceitos, dinâmicas de grupo com movimentos corporais e músicas para deflagração das vivências.

OF-37 – CIÊNCIA COMO FILOSOFIA EXPERIMENTAL

Bloco G – Sala 1

Responsáveis: Mariana Bezerra Mangabeira Simões de Medeiros e Fabiana Dantas Freire (Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano -IF- Sertão)

Descrição: Nesta oficina pretendemos desmistificar a visão da ciência como conhecimento pronto e absoluto para os estudantes do ensino básico. Pretendemos ainda que os estudantes compreendam a experimentação como ferramenta para a resolução de problemas, constatação de ideias, comparação de fenômenos, etc. Primeiramente faremos uma discussão filosófica sobre conhecimento, ciência e experimentação. Em um segundo momento, partiremos para as atividades práticas, nas quais os estudantes serão convidados a resolver problemas através de atividades experimentais.

OF-39 – JUVENTUDE E VIOLÊNCIA

Bloco G – Sala 2

Responsáveis: Rodrigo Tavares Pinheiro de Medeiros (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN) e Dayse Darlene Queiroz de Lima (Programa de Execução de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto – PEMSEMA).

Descrição: O aumento da violência tem sido algo observado na maioria das capitais brasileiras, de maneira crescente nos últimos anos. Quando se analisa a questão sobre a faixa etária, percebe-se que a juventude é uma das principais atingidas por esse crescimento. Corroborando tal constatação, é importante pensarmos que grande parte da população que está presa tem menos de 25 anos, bem como, de acordo com o Datasus, na última década do séc. XX, 112 mil jovens morreram assassinados. As causas são várias, mas esta oficina se propõe a trazer dados e experiências a partir da reflexão teórica-acadêmica, dentro das áreas da psicologia, do direito e do serviço social, enriquecida com a experiência vivenciada no Programa de Execução de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, que trabalha com adolescentes em conflito com a lei.

OF-40 – LER IMAGEM PARA ESCREVER VÍDEOS

Bloco G – Sala 3

Responsável: Márcia Barbosa da Silva (Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG).

Descrição: Na atualidade, jovens de todas as idades e origens sociais estão em contato com imagens midiáticas, cuja principal função se refere à circulação de sentidos sem que haja uma reflexão crítica sobre elas. A presente oficina objetiva oferecer aos participantes elementos de leitura que os auxiliem a refletir sobre a linguagem videográfica, e a perceber como os elementos de som e imagem se combinam na elaboração de sentidos que circulam na sociedade hoje. A Oficina tratará de leitura de imagem, som, e sentidos de gênero, consumo, presentes nas produções atuais, assim como discutirá questões relativas a roteiros e reconstrução de cenas.

OF-41 – ENTENDENDO A CÉLULA COM A CIÊNCIA LÚDICA

Bloco G – Sala 4

Responsáveis: Adriane Trindade Medeiros Lim e Yonara Lustosa da Silva (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN).

Descrição: Para o estímulo da compreensão dos conceitos abstratos de Biologia, várias metodologias vêm sendo utilizadas no intuito de facilitar a aprendizagem. Tendo como objetivo facilitar o desenvolvimento dos conceitos biológicos, o aspecto lúdico tem sido desenvolvido por muitos docentes no ensino médio, fundamental e superior. A ciência lúdica facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento envolvendo os alunos para o trabalho coletivo. A proposta deste trabalho consiste na elaboração, confecção e aplicação de um jogo didático que auxilie o aprendizado da célula e seus componentes por alunos do ensino médio. Jogos didáticos são ferramentas úteis para os processos de ensino-aprendizagem, pois se apresentam como alternativas que auxiliam a construção de conhecimento pelos alunos.

Tarde: 14h30 – 17h30

MINICURSOS

MC-24 – EMBRIOLOGIA HUMANA: CONHECENDO NOSSAS ORIGENS

Bloco B – Sala 1

Responsáveis: Maria Antonia Rêgo de Freitas (Ceja Senador Guerra – CEJA/SG) e Vanize Pereira de Medeiros (Escola Estadual Professora Calpurnia Caldas de Amorim –EECCA)

Descrição: A embriologia humana é a ciência que estuda a formação e o desenvolvimento dos órgãos e sistema do ser humano. Este minicurso visa a apontar os debates acerca do desenvolvimento

embrionário humano desde a fecundação ao nascimento, enfatizando as transformações ocorridas em cada semana durante a vida intrauterina. Todo organismo sofre mudanças progressivas durante sua vida. Essas mudanças são muito mais pronunciadas e rápidas nas fases mais jovens do desenvolvimento, principalmente na fase embrionária.

MC-26 – BIORREMEDIAÇÃO DE AMBIENTES DEGRADADOS

Bloco B – Sala 2

Responsável: Regina Célia Pereira Marques (Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN)

Descrição: O minicurso tem por objetivo o estudo de processos biotecnológicos em ambientes aquáticos, terrestres e aéreos com especial ênfase nas suas possíveis aplicações no manejo ambiental, tais como compostagem, metanogênese e biorremediação. Este curso enfoca as estratégias utilizadas na recuperação de áreas degradadas, desenvolvendo e abordando a capacidade do aluno para a busca de soluções na preservação do meio ambiente. Serão abordados: processos biológicos de transformação de resíduos; tratamentos aeróbios e anaeróbios; remediação biológica utilizando microrganismos e plantas; e efeitos bioquímicos e fisiológicos dos poluentes nos organismos.

MC-28 – RECONHECIMENTO DO CÉU COM O USO DE UMA CARTA CELESTE

Bloco B – Sala 3

Responsáveis: Sérgio Antonio Carvalho de Alcântara e Adalberto Tavares da Silva (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE)

Descrição: As estrelas sempre exerceram um poderoso fascínio sobre a humanidade. Desde tempos imemoriais, os seres humanos empregam a observação do céu noturno como orientação para a navegação, para o estabelecimento de calendários, para o registro de sazonalidades, o período do plantio, da colheita. Hoje, com o crescimento dos aglomerados urbanos e a conseqüente poluição luminosa, perdemos muito desse fascínio. Em uma metrópole mal conseguimos divisar as estrelas mais brilhantes. O que objetivamos é dotar os observadores de um instrumento capaz de contribuir na orientação espacial, no reconhecimento das constelações da antiguidade clássica grega, na identificação de grupos estelares que permitem estabelecer um conhecimento dos fenômenos observáveis a olho desarmado ou com o emprego de pequenos instrumentos óticos.

MC-30 – CONHECENDO O SOL

Bloco B – Sala 4

Responsável: Sílvia Calbo Aroca (Universidade Federal do Rio Grande Norte – UFRN)

Descrição: Natal é a cidade do Sol. Nada mais natural que falar um pouco sobre o Sol e suas influências sobre a Terra. Neste minicurso, pretendo oferecer um panorama geral sobre o que é o Sol, como observá-lo de maneira segura e as principais

influências que o astro-rei exerce sobre a Terra, como as auroras e tempestades geomagnéticas. Com isso, o aluno terá uma visão do Sol como um astro dinâmico que influencia a Terra e o Sistema Solar de muitas maneiras. Você sabia que o Sol pode influenciar o tráfego aéreo e até mesmo a transmissão de jogos da copa? Sabia que uma cidade do Canadá ficou várias horas sem energia elétrica devido a uma tempestade solar? Venha saber o que são as tempestades solares, e outras curiosidades sobre nosso astro-rei.

MC-32 – CÁLCULO TRABALHISTA PARA ENSINO TÉCNICO

Bloco B – Sala 5

Responsável: Alan Franklin Rossiter Pinheiro (Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN – FACEX)

Descrição: O minicurso de cálculo trabalhista tem o objetivo de desenvolver, no estudante de cursos técnicos, áreas administrativas e afins, a competência de organizar despesas com folha de pagamento, funcionários diretos e indiretos, distinguindo benefícios de salários; realizar cálculos trabalhistas de acordo com a legislação atual; bem como desenvolver habilidades de aplicar os conhecimentos adquiridos para os sistemas de remuneração e benefícios e realizar operações complexas de cálculos trabalhistas, férias, remunerações diretas e indiretas, impostos trabalhistas, rescisões, entre outros.

OFICINAS

OF-29 – ARTESANATO COM ALGAS MARINHAS: A BELEZA QUE VEM DO MAR

Bloco D – Sala 1

Responsável: Carolina Angélica Araújo de Azevedo (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN) e Marcella Araújo do Amaral Carneiro Davim (Universidade de São Paulo – USP)

Descrição: As algas marinhas são seres de grande importância no ambiente marinho, uma vez que constituem a principal fonte de alimento para peixes e outros animais. Como recursos naturais, as algas são exploradas pela humanidade há mais de 12.000 anos, sendo atualmente utilizadas de diversas maneiras. Para isso, pretende-se transmitir essas informações através de uma breve palestra seguida da confecção de papéis marmorizados e de artigos artesanais utilizando algas.

OF-31 – NAVEGANDO PELA CULTURA POPULAR

Bloco D – Sala 2

Responsável: Acácia Batista de Oliveira (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN).

Descrição: Esta proposta visa a oferecer uma vivência com as danças populares, características da região Nordeste do Brasil, ao mesmo tempo em que busca desenvolver o potencial criativo dos participantes através de improvisações, exercitar a escuta, a prontidão, trabalhando a resistência e coordenação

motora, a exploração de movimentos e jogos coreográficos.

OF-33 – FILOSOFIA PRÁTICA E PENSAMENTO CRÍTICO AMBIENTAL

Bloco D – Sala 3

Responsável: Bruno Camilo de Oliveira (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Descrição: A oficina foca a grande questão contemporânea, e que põe em risco a nossa existência, que gira em torno do debate acerca de um fenômeno conhecido como “aquecimento global”. Muito se tem pesquisado sobre uma solução adequada para explicitar corretamente o que deve ou não deve ser feito para evitar que o planeta Terra, que vem sofrendo um aumento gradual e preocupante de temperatura nos últimos anos, sofra um colapso climático e, consequentemente, uma catástrofe ambiental, o que colocaria a hipótese de risco de extinção de muitas espécies de seres vivos, inclusive a espécie humana.

OF-35 – INVESTIGANDO A PRESENÇA DE CARBOIDRATOS, LIPÍDIOS E PROTEÍNAS NOS ALIMENTOS

Bloco D – Sala 4

Responsáveis: Ediene Ferreira Cavalcanti Gomes (Escola de Referência em Ensino Médio Ginásio Pernambucano – EREMGP) e Evelyn Mirella Lopes Pina (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE)

Descrição: Oficina para identificação de substâncias orgânicas nos alimentos (proteínas, lipídios e carboidratos), através de uma prática simples de laboratório utilizando: tubos de ensaio, placas de Petri, pisseta, vidro relógio, papel ofício, iodo, solução de amido, sulfato de cobre e hidróxido de sódio. Compreendendo, assim, a importância dessas substâncias nos alimentos e contribuindo para uma alimentação saudável.

OF-36 – A REVOLUÇÃO AZUL: DESENVOLVIMENTO DA MARICULTURA NO BRASIL

Bloco D – Sala 5

Responsável: Graco Aurélio Câmara de Melo Viana (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Descrição: Esta oficina apresenta os conceitos e as técnicas atualizadas no desenvolvimento dos cultivos de organismos aquáticos marinhos e/ou estuarinos, denominado de maricultura, e lembrado como “A revolução azul”. A oficina oferecerá aulas expositivas, filmes e discussões sobre a importância da atividade aquícola (maricultura) nos dias atuais e no futuro.

OF-38 – POR QUE OS SUBMARINOS AFUNDAM E FLUTUAM? O MECANISMO É PARECIDO COM O DOS PEIXES?

Bloco G – Sala 1

Responsáveis: Frederico Horie Silva (Escola Municipal Francisca Bezerra – Parnamirim/RN – E.M. Franc.) e Thiago Baptistella Cabral (Escola Municipal Maria Saraiva Parnamirim/RN – E.M. Maria)

Descrição: A presente proposta se orienta pela metodologia do ensino de ciências por investigação, adotada no programa Mão na Massa, que tem sua origem na França e que possui no Brasil alguns núcleos, como o da estação Ciência da USP em São Paulo e o da Fundação Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro, e que agora conta com um projeto piloto em Natal/RN, com uma oficina voltada para alunos da rede pública das escolas do Bairro Nova Descoberta. O ensino de ciências por investigação permite que as crianças, através de um problema, possam experimentar, discutir, elaborar e testar hipóteses, sendo agentes ativos na construção dos conceitos científicos. A proposta tem como objetivo compreender conceitos relacionados à flutuabilidade, bem como sua relação com o funcionamento de submarinos e do principal mecanismo de imersão e submersão dos peixes ósseos – a bexiga natatória.

OF-71 – PADARIA ARTESANAL

Dias 26, 27, 28 e 29

Copa/cozinha do NUPLAN

Responsável: ELISABETH MARIA COSTA CALDERARO (Psicóloga / Chef de Cozinha / Docente em Gastronomia HOTEC São Paulo / Empresa – Entre Delícias e Retalhos – ME)

Descrição: Ensinar à população a preparação de pães artesanais. Aumentar a disponibilidade do pão na alimentação diária. Possibilitar o consumo de um pão mais nutritivo com menos gastos, deixando a mesa mais farta. Possibilitar o aproveitamento de vegetais, como frutas e hortaliças, que enriquecem e melhoram a qualidade dos pães. Permitir a geração renda extra para a família. Ensinar à população a importância e responsabilidade da preparação dos alimentos. Instrumentalizar a população quanto às regras básicas de alimentação e nutrição, tendo como orientação a Pirâmide Alimentar Atualizada. Instrumentalizar a população quanto às noções básicas de higiene, tanto do ambiente quanto dos alimentos e seus preparadores. Fornecer noções básicas de acondicionamento, armazenamento e conservação.

OF-72 – VIVENCIANDO A BIOLOGIA

Dias 26, 27, 28 e 29

Bloco H – Sala 3

Responsáveis: Carolina Ribeiro Córdula (UNIFESP) e Renata de Oliveira Aquino (UNIFESP)

Descrição: Práticas de estrutura e extração de DNA e de proteínas, visualização e identificação de células vegetais e animais.

QUINTA, 29

Manhã: 08h30 – 11h30

MINICURSOS

MC-33 – CLIMA ESPACIAL

Bloco B – Sala 1

Responsável: Clézio Marcos de Nardin (Inpe – AEB Escola – AEB)

Descrição: Este minicurso tentará ajudar os ouvintes a responder à seguinte pergunta: "Previsão do Clima Espacial: O que temos a ver com isso?". Para isso, vamos investigar os fenômenos que ocorrem no Sol e os seus efeitos no ambiente terrestre.

MC-35 – APRENDA SOBRE AS DST'S VIRAIS

Bloco B – Sala 2

Responsáveis: Cleine Aglacy Nunes Miranda e Érika Galvão de Lima (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Descrição: As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) se constituem, atualmente, num grande problema de saúde pública. De acordo com as pesquisas, apresentam uma alta prevalência em todas as faixas etárias da população, inclusive adolescentes, que estão iniciando as atividades sexuais cada vez mais precocemente. Vários são os fatores de risco para o contágio com algum tipo de DST. Dentre eles, podemos citar: a baixa idade das primeiras relações sexuais, a variabilidade de parceiros, o não uso de preservativo e o uso de drogas ilícitas. As consequências dessas doenças tanto podem apresentar sintomas imediatos (uretrites, salpingites, pruridos, ardor, etc.) como a longo prazo (infertilidade, gravidez ectópica, câncer de colo uterino, etc.). E quando não diagnosticadas e tratadas a tempo, evoluem para complicações mais graves que podem levar até à morte do paciente. Vários tipos de agentes infecciosos (vírus, fungos e bactérias) estão envolvidos na contaminação por DST.

MC-36 – MAGNETISMO E SUA IMPORTÂNCIA SOCIAL (DA CURA DE DOENÇAS A FATORES ECONÔMICOS E AMBIENTAIS)

Bloco B – Sala 3

Responsável: Francisco César de Medeiros Filho (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN)

Descrição: Será exposto para a comunidade o magnetismo e suas propriedades. Se mostrará a sua aplicabilidade, como, por exemplo, na cura do câncer, na diminuição dos agravantes ambientais através do efeito magnetocalórico (aplicado tão bem na refrigeração magnética), na parte de gravação magnética, e outras mais. Serão também mostrados alguns vídeos de aplicação já utilizada pela sociedade. Junto a essa proposta também está a intenção de tentar quebrar, ou no mínimo amenizar,

algumas ideias com respeito à física, e ao mesmo tempo estimular a sociedade estudantil a fazer parte desse mundo tão fascinante.

MC-38 – ASTRONOMIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II – UMA HISTÓRIA FASCINANTE DE CONTAR

Bloco B – Sala 4

Responsáveis: Francisca Tercia da Silva e Laysa Glicia Nunes Souza (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN)

Descrição: Os temas de Astronomia podem ser usados como elementos motivadores para o ensino de ciências, dado ao fascínio que despertam nas pessoas, em particular nas crianças. E ainda são excelentes para a introdução de uma vasta gama de conceitos de todas as áreas do conhecimento, como, por exemplo, da geografia, da física, da matemática e da biologia. Esperamos que possamos contribuir para que os alunos aprofundem um pouco seus conhecimentos de Astronomia, motivando-os para integrarem a Astronomia em seu exercício cotidiano do Ensino das Ciências, segundo abordagens que reconheçam o caráter construtivista da aprendizagem.

MC-40 – SONS E MÚSICA

Bloco B – Sala 5

Responsável: Jailton Barbosa (Escola Municipal do 4º Centenário -EM4ºCEN – RN)

Descrição: Este minicurso visa introduzir conhecimento sobre a origem do som, e suas utilizações. Será fornecida uma introdução teórica com texto e atividades práticas como exercícios percussivos com as mãos e voz, cantarolando ditos populares.

OFICINAS

OF-42 – INSETOS E MEIO AMBIENTE: COMO PRESERVAR A NOSSA BIODIVERSIDADE?

Bloco D – Sala 1

Responsável: Hélio Conte (Universidade Estadual de Maringá – UEM).

Descrição: Nesta oficina iremos destacar a importância dos insetos no meio ambiente; insetos úteis e nocivos; montagem de insetos com colagens e origamis; observação e manuseio de ovos, larvas, pupas e adultos; montagem de espaço virtual com caracterização dos insetos e suas interações com as demais ciências (História, Geografia, Matemática); modelos de controle biológico; esquematização do ciclo de vida dos espécimes através de quadro didático pedagógico; papel das coleções entomológicas.

OF-46 – ANIMAR É MASSA

Bloco G – Sala 2

Responsáveis: Patrícia Matos de Souza e Claudia Fernandes (Escola Municipal Professora Ivonete Maciel – EMPIM)

Descrição: A oficina tem como proposta estimular a interação com a linguagem audiovisual de uma

forma lúdica, se utilizando da técnica de stop motion para animar personagens feitos de massinha de modelar. Os alunos poderão vivenciar a produção de uma pequena animação em cinco etapas básicas: roteiro, cenário, personagens, fotografias e edição feita em movie maker, um programa de fácil acesso.

OF-48 – RECICLAR – REAPROVEITAR – REUTILIZAR E “REINVENTAR” – CRIAÇÃO DE SERES MARINHOS COM OBJETOS DESCARTADOS

Bloco G – Sala 3

Responsável: Maressa Montserrat Euzébio Ballester (Atelier da Paz – AP).

Descrição: Esta oficina tem por objetivo estimular a criatividade dos participantes através da criação de cenários e personagens ligados ao tema marinho, estabelecendo uma reflexão sobre um ambiente saudável e outro poluído.

OF-50 – TEATRO E LITERATURA DE CORDEL: DIALOGANDO SOBRE O DESTINO PLANETÁRIO

Bloco G – Sala 4

Responsáveis: Monique Dias de Oliveira (Ponto de Cultura Rebuliço / Escola Estadual Berilo Wanderley – PCR/EEBW) e Rodrigo César Souza de Macêdo (Ponto de Cultura Rebuliço / Universidade Federal do Rio Grande do Norte -PCR/UFRN).

Descrição: O objetivo principal desta oficina é promover um diálogo sobre a humanidade e o planeta, tendo como intermediários as linguagens literária popular e cênica, visando à construção artística e estética como meio do exercício da consciência crítica e da cidadania terrestre. Diálogo é a palavra chave desta oficina. O diálogo entre linguagens artísticas e os jovens visa criar uma oportunidade de conhecimento, interação e discussão sobre a humanidade e o destino planetário.

OF-52 – CORANTES NATURAIS DE FLORES COMO INDICADORES ÁCIDO-BASE

Bloco D – Sala 3

Responsáveis: Roberto Santos Barbiéri e Mônica Irani de Gouvêia (Faculdade de Minas – FAMINAS)

Descrição: Será feita uma apresentação experimental dos conceitos de acidez e de basicidade em relação ao material de uso no cotidiano dos alunos (como sucos, refrigerantes, creme dental, sabonete, entre outros), tendo como base o teste com fenolftaleína (usando comprimidos de Lacto-Purga dissolvidos em meio hidro-alcoólico). Em seguida, será realizada a extração com álcool comum de componentes solúveis de pétalas de flores esmagadas. Esses extratos serão testados com substâncias tipificadas como ácidos (suco de limão ou solução de ácido clorídrico comercial), ou como bases (solução de soda cáustica ou de amônia líquida), visando a estabelecer um quadro de cores dos extratos em meios ácido, neutro e básico, sendo, em seguida, testados com o material de uso no cotidiano dos alunos empregado anteriormente. Como conhecimento transversal, serão consultados dicionários de botânica, visando a classificação das flores empregadas (que serão

previamente adquiridas em floricultura local, sendo escolhidas aquelas de procedência regional ou de amplo conhecimento de todos os alunos).

OF-54 – O LÚDICO E A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO ENSINO DAS QUATRO OPERAÇÕES

Bloco D – Sala 4

Responsável: Sandra Alves de Oliveira (Universidade do Estado da Bahia – Campus XII – UNEB)

Descrição: No Ensino Fundamental, principalmente nas séries iniciais, encontramos estudantes que têm dificuldades em resolver as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão). Por não conseguirem resolver essas operações, não conseguem acompanhar os conteúdos matemáticos apresentados, discutidos e explorados pelo professor nas aulas de Matemática. No âmbito nacional, o Ministério da Educação e Cultura, por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), propõe a necessidade de um redirecionamento ao ensino da matemática, especificamente ao que diz respeito às operações aritméticas e à resolução de problemas, para o primeiro e segundo ciclos. Na década de 1990, no Brasil e no mundo, assume-se a resolução de problemas como um ponto de partida e um meio de se ensinar Matemática. Os PCN focalizam a resolução de problemas como um ponto de partida da atividade matemática. Assim, os conceitos, as ideias e métodos matemáticos devem ser apresentados e discutidos mediante a exploração de problemas.

OF-56 – ATENÇÃO, CONCENTRAÇÃO, MEDITAÇÃO

Bloco D – Sala 5

Responsável: Andréa Câmara Viana Venâncio Aguiar (Escola de Enfermagem de Natal – EEN)

Descrição: As teorias da cognição, auto-organização e autopoiese dissolvem a ideia de separação entre corpo e mente e reelaboram conceitos de identidade, sujeito e aprendizagem, constatando que a natureza corpórea tem um papel fundamental na construção do conhecimento. Por essa perspectiva, é importante reconhecer que, nesse conjunto, aquele que conhece e aprende não é o corpo, a mente, o cérebro ou o espírito, mas o ser individual/sujeito interagindo com a sociedade e o ambiente. Essa nova leitura do mundo, que procura desvendar as propriedades básicas e operacionais das interações, requer novos modelos educacionais comprometidos com o fenômeno da auto-eco-organização. A meditação é uma prática que propõe um conjunto de técnicas motivadoras dessa reflexão, inserindo atividades que atuam nas qualidades da concentração e da atenção.

Tarde: 14h30 – 17h30

MINICURSOS

MC-34 – SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL ESCOLAR – COLETA SELETIVA

Bloco B – Sala 1

Responsável: Christiane Maria Christina Nóbrega Bakker (Centro Educacional Maristella – CEM)

Descrição: Mediante a implantação de sistema de gestão ambiental nos empreendimentos educacionais e uma maior conscientização dos colaboradores da empresa, discentes e familiares, faz-se necessária a utilização de recursos lúdicos para a apresentação e fixação dos conceitos de gestão ambiental baseados na Norma ABNT ISO 140001- Sistema de gestão Ambiental – Especificações e diretrizes para uso, 2004.

MC-37 – BREVE INTRODUÇÃO À LINGUAGEM AUDIOVISUAL: FUNDAMENTOS E TÉCNICAS

Bloco B – Sala 3

Responsável: Filipe Wagner Ferreira dos Santos (Universidade Federal do Maranhão – UFMA)

Descrição: O minicurso objetivará, de forma sucinta, iniciar o aluno do ensino básico no estudo da linguagem audiovisual. Serão expostos os conceitos fundamentais para a compreensão de uma história da imagem, que vai desde as suas formas mais artesanais (a imagem artística), passando pela imagem fotográfica (mecânica), até a chegada da era das imagens infográficas (matemáticas, binárias), frisando como ícones dessa história das imagens, a obra de arte, a fotografia, o cinema, a TV e a internet.

MC-39 – EM BUSCA DO SONO PERDIDO

Bloco B – Sala 4

Responsáveis: Ivanice Cortez de Sousa Guimarães e Carolina Virginia Macedo de Azevedo (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Descrição: Na adolescência, a puberdade provoca inúmeras mudanças no organismo e no comportamento que modificam os horários de dormir e acordar, tornando-os mais tardios. Por outro lado, os horários escolares não acompanham esse atraso, pois em várias escolas quando o aluno atinge o 1o ano do Ensino Médio costuma-se adotar o horário matutino, andando na contramão das modificações orgânicas do adolescente (Louzada & Menna-Barreto, 2007). Como consequência, a duração do sono dos adolescentes que estudam pela manhã é reduzida em cerca de 2 horas nos dias de escola, podendo-se observar como consequências: a sonolência, o cansaço, as mudanças emocionais, mudanças na atenção e desempenho (Dahal, 1999). Sob essa perspectiva, pode haver comprometimento do aprendizado e desempenho, trazendo prejuízos ao indivíduo, à escola e à família. As causas da privação de sono podem ocorrer de aspectos tecnológicos, sociais, culturais e até educacionais.

MC-41 – DE OLHO NA HERANÇA GENÉTICA

Bloco B – Sala 5

Responsáveis: Maria Antonia Rêgo de Freitas e Ana Karla Dantas de Medeiros (Ceja Senador Guerra – CEJA/SG)

Descrição: A Genética é uma ciência que desperta grande interesse por tratar de temas que estão diretamente relacionados com a vida do homem. Enfatiza a evolução, a hereditariedade e o melhoramento genético. Muitos dos avanços da humanidade para o próximo milênio certamente virão de descobertas e aplicações de princípios genéticos. Apesar da motivação pelos temas abordados na Genética, o ensino de seus tópicos não tem sido tarefa fácil, talvez porque a genética abranja várias áreas e associa princípios probabilísticos e conceitos fundamentais de biologia. Considerando o exposto, propomos um minicurso que tem por objetivo geral propiciar o conhecimento sobre a transmissão dos caracteres ao longo das gerações, priorizando um enfoque contextualizado do tema, onde os participantes poderão reestruturar seus conhecimentos, além de propor informação acerca das características físicas herdadas.

OFICINAS

OF-43 – OFICINA DE PROJETO DE PESQUISA

Bloco D – Sala 1

Responsável: Iraquitã José Leite Ribeiro (Fundação de Ensino Superior de Olinda – FUNESO)

Descrição: A oficina se propõe a oferecer instrumentos para aprender a pensar de forma científica, a partir de leitura e aplicabilidade das informações que poderão servir não apenas para a formação acadêmica, mas, sobretudo, para a formação pessoal e cidadã.

OF-44 – LOGARITMOS: CONSTRUINDO UMA IDEIA

Bloco D – Sala 2

Responsável: Mariana de Brito Maia e Wanderley de Oliveira Pereira (Universidade Estadual do Ceará – UECE)

Descrição: O que astrônomos, músicos, geógrafos, biólogos, físicos e bancários, profissionais de diferentes campos de atuação, têm em comum? Todos eles fazem uso de uma ferramenta de cálculo criada no início do século XVII, por John Napier, o Logaritmo. Entre o meio escolar se ouve com frequência dos alunos perguntas como: para que serve o logaritmo? Quem criou o logaritmo? É na busca de responder a essas perguntas que propomos esta oficina. Para isso, objetivamos apresentar o logaritmo por uma visão histórica, traçando linhas gerais a respeito de sua idealização e sua contribuição no meio científico.

OF-45 – O MAR EM ORIGAMI

Bloco G – Sala 1

Responsáveis: Patrícia de Campos Corrêa (Secretaria de Estado de Educação – SEDUC) e Roberto

Anderson de Oliveira (Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ).

Descrição: A oficina revela a responsabilidade que temos com o ambiente e o compromisso social de influenciar o comportamento do indivíduo nas formas de pensar, sentir e agir para que modifique suas atitudes, renovando sua forma de se relacionar com o mundo. As pessoas, em particular os jovens, já assimilaram a necessidade de ter que cuidar do planeta. Parece que agora falta entender como fazê-lo e perceber que cada pequena ação local se reflete em uma ação global, uma vez que tudo e todos estão interligados, formando uma teia. Nesse sentido, a oficina que propomos pretende mostrar como cada indivíduo pode contribuir para fortalecer a política dos 3 R: reduzindo, reciclando e reutilizando objetos como papéis "inúteis" que iriam para o lixo e transformando-os em arte por meio da milenar técnica do origami.

OF-47 – ENERGIA EÓLICA COMO FONTE ALTERNATIVA

Bloco G – Sala 2

Responsável: Querem Hapuque Felix Rebelo (Universidade Federal do Amazonas – UFAM)

Descrição: Abordaremos de maneira geral a energia eólica e suas características no Brasil e no mundo. O vento constitui uma imensa fonte de energia natural, a partir da qual é possível produzir grandes quantidades de energia elétrica. Além de ser uma fonte de energia inesgotável, a energia eólica está longe de ser causadora de problemas ambientais. Considerando o grande potencial eólico de várias regiões do Brasil, seria possível produzir eletricidade a partir do vento. Através de um aparato simples e fácil de ser construído, será demonstrada a produção de corrente alternada com um alternador acionado pelo vento.

OF-49 – O SEU RUMO É AQUI

Bloco G – Sala 3

Responsáveis: Gustavo Augusto Gouveia Coutinho e Carlos Wagner Costa Araujo (Espaço de Ciência e Cultura – Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF)

Descrição: A oficina é uma caça ao tesouro na qual os participantes, de forma lúdica, revelam seu senso de localização e liderança. A oficina consta de um breve histórico e atividades experimentais: a rosa dos ventos (com os pontos cardeais, colaterais e subcolaterais), a bússola (construção de uma bússola de baixo custo) e o GPS (Global Positioning System ou Sistema Global de Posicionamento na utilização do GPS). A oficina revela como cientistas inventaram a bússola e de como ela evoluiu ao longo da história até chegar ao GPS que é facilmente usado nos carros, telefones celulares, navios e aviões.

OF-51 – CONSTRUINDO POLINÔMIOS

Bloco G – Sala 4

Responsáveis: Paulo Gonçalo Farias Gonçalves e Mônica Paula de Sousa (Universidade Estadual do Ceará – UECE)

Descrição: A presente oficina pretende apresentar o jogo “Construindo Polinômios”, que é uma adaptação de um jogo algébrico de mesmo nome do Grupo de Estudos de Educação Matemática e Científica (GEEMC) de Caxias do Sul com o projeto “Operações de Polinômios com Material Concreto” de Estela K. Fainguelent e Franca Gottlieb. Tem como finalidade facilitar a aprendizagem de alunos a partir do 8º ano, de conceitos de adição, subtração, multiplicação e divisão de alguns tipos de polinômios a partir do conceito de área de algumas figuras planas.

OF-53 – ESTRATÉGIAS PARA A ELABORAÇÃO / REDAÇÃO DE RELATÓRIOS TÉCNICOS

Bloco D – Sala 3

Responsável: Rodrigo Alves dos Santos (Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG)

Descrição: Muitos são os jovens profissionais das áreas técnicas – em formação ou já atuantes – que têm como ofício recorrente em seu exercício profissional a elaboração de relatórios curtos, como relatórios de visita, de trabalho, de experimentos e/ou observação, entre muitos outros. No entanto, a escola regular – mesmo as de formação técnico-profissional – raramente introduzem o relatório como um gênero textual a ser trabalhado com o público juvenil. A constatação da existência de uma considerável demanda de jovens que solicitam informações sobre como se faz um relatório técnico, como ele se apresenta, como deve ser o processo de elaboração / redação desse gênero textual é que justifica a realização de uma oficina como esta.

OF-55 – CIRCUITO DO, RE, MI...

Bloco D – Sala 4

Responsáveis: Valeria Rodrigues Pacheco Lima e Vera Lucia Vasconcelos Martins (Prefeitura da Cidade do Recife – PCR)

Descrição: A oficina focaliza o trabalho com rimas, parlendas, canções folclóricas e brincadeiras tradicionais, objetivando a prática de inúmeras possibilidades pedagógicas no ensino da música, numa perspectiva psicomotora; som / movimento. Serão utilizados diversos instrumentos musicais. Os alunos serão divididos em 5 grupos para executar as atividades em forma de circuito.

OF-57 – NO PASSO DO FREVO

Bloco D – Sala 5

Responsável: Ediane Ferreira Cavalcanti Ramos (Escola de Referência em Ensino Médio Clóvis Beviláqua – EREMCB)

Descrição: A atividade constará de 5 momentos: 1º – histórico do ritmo frevo e dinâmica corporal; 2º – trabalho de movimentos rítmicos através de diferentes estilos do frevo; 3º – mostragem de banco de passos através da metodologia do Balé Popular do Recife; 4º – momento de criação coreográfica pelos participantes oportunizando a integração do grupo; 5º – culminância coreográfica entre participantes

e professor para organizar as ideias e construir um momento significativo para a oficina. No final, faremos uma avaliação expositiva para a conclusão do momento vivenciado.

OF-71 – PADARIA ARTESANAL

Dias 26, 27, 28 e 29

Copa/cozinha do NUPLAN

Responsável: ELISABETH MARIA COSTA CALDERARO (Psicóloga / Chef de Cozinha / Docente em Gastronomia HOTEC São Paulo / Empresa – Entre Delícias e Retalhos – ME)

Descrição: Ensinar à população a preparação de pães artesanais. Aumentar a disponibilidade do pão na alimentação diária. Possibilitar o consumo de um pão mais nutritivo com menos gastos, deixando a mesa mais farta. Possibilitar o aproveitamento de vegetais, como frutas e hortaliças, que enriquecem e melhoram a qualidade dos pães. Permitir a geração renda extra para a família. Ensinar à população a importância e responsabilidade da preparação dos alimentos. Instrumentalizar a população quanto às regras básicas de alimentação e nutrição, tendo como orientação a Pirâmide Alimentar Atualizada. Instrumentalizar a população quanto às noções básicas de higiene, tanto do ambiente quanto dos alimentos e seus preparadores. Fornecer noções básicas de acondicionamento, armazenamento e conservação.

OF-72 – VIVENCIANDO A BIOLOGIA

Dias 26, 27, 28 e 29

Bloco H – Sala 3

Responsáveis: Carolina Ribeiro Córdula (UNIFESP) e Renata de Oliveira Aquino (UNIFESP)

Descrição: Práticas de estrutura e extração de DNA e de proteínas, visualização e identificação de células vegetais e animais.

SEXTA, 30

Manhã: 08h30 – 11h30

MINICURSOS

MC-42 – CULTURAS JUVENIS E PROJETOS SOCIAIS

Bloco B – Sala 1

Responsável: Julimar da Silva Gonçalves (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Descrição: Na atualidade, inúmeras pesquisas acadêmicas apontam para a efervescência de manifestações culturais juvenis. Em particular na periferia, as manifestações culturais e artísticas, seja no campo da música, da literatura, do teatro ou em especial do hip hop, vêm ganhando visibilidade social. Os jovens se articulam em torno de redes,

sobretudo as redes sociais virtuais, que configuram a formação de laços de solidariedade e trocas de experiências que aponta para a construção de um projeto mais amplo, que vai além do campo artístico atingindo as demandas das comunidades locais. Nesse processo, por intermédio dos grupos culturais, os jovens passam de produtores culturais a promotores de autonomia, individual e coletiva, e de um fazer político próprio, centrado nas demandas locais. A experiência cotidiana no grupo juvenil contribui para a aprendizagem coletiva de relacionar-se, de construção de uma linguagem juvenil ímpar na qual são apresentadas as questões sociais que os inquietam e os afetam.

MC-44 – USO BIOTECNOLÓGICO DE POLISSACARÍDEOS VEGETAIS

Bloco B – Sala 2

Responsáveis: Rômulo Couto Alves e Patrícia Colares Gadêlha (Universidade Estadual do Ceará – UECE)

Descrição: Os polissacarídeos são moléculas de uma classe muito diversa e altamente versátil de materiais que apresentam aplicações variadas na área dos biomateriais, na medicina, farmacologia e nas indústrias em geral, sendo de grande importância para a pesquisa e investigação tecnológica. Entre os principais polissacarídeos de reserva em plantas estão o amido, os frutanos e os polissacarídeos de reserva da parede celular. Esses últimos ocorrem principalmente em sementes e podem ser classificados de acordo com suas estruturas químicas em mananos, xiloglucanos e galactanos. Apesar das diferenças marcantes nas estruturas químicas, os polímeros dos três grupos apresentam propriedades físicoquímicas semelhantes. Este minicurso tem como objetivo principal apontar as diversas aplicações dos polissacarídeos vegetais na indústria, na medicina e na farmacologia.

MC-47 – ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS: TENSÕES E PERSPECTIVAS NO AMBIENTE COSTEIRO

Bloco B – Sala 4

Responsáveis: Ana Rita Franco do Rêgo e Ana Flávia Franco do Rêgo (Secretaria de Educação de Pernambuco)

Descrição: O aquecimento global é fator determinante no derretimento das calotas continentais. Essa alteração climática no planeta vem causando uma elevação do nível das águas dos mares e oceanos. Esse aspecto ambiental está diretamente relacionado a questões socioeconômicas que afetam não só a população das regiões costeiras como também das regiões no interior dos países. Sendo assim, propomos neste minicurso, a partir da dinâmica da utilização de pequenos vídeos, imagens e questionamentos com base em pesquisadores contemporâneos, uma reflexão das tensões e perspectivas desse fator climático no ambiente costeiro no que se refere aos aspectos socioeconômico e ambiental, interferindo na vida da população.

MC-49 – PRODUÇÃO AUDIOVISUAL – SÉRIE ALMA DAS RUAS

Bloco B – Sala 5

Responsável: Érica Conceição Silva Lima (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Descrição: A proposta do minicurso é exibir e discutir o processo de produção da série de documentários ALMA DAS RUAS. A série é um projeto piloto produzido pelos jornalistas e radialistas Alexandre Santos, Érica Lima e Jurandy França. Os curtas que compõem a série já participaram de festivais e mostras nacionais e internacionais.

MC-50 – AULAS PRÁTICAS DE MECÂNICA PARA ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO

Bloco G – Sala 4

Responsável: Rafael de Lima Rodrigues (Universidade Federal de Campina Grande – UFCG)

Descrição: Serão utilizados materiais de baixo custo em duas experiências de cinemática e uma de dinâmica. Essas e outras práticas têm sido apresentadas em escolas públicas do ensino básico na Paraíba, através de projetos de extensão sob coordenação do autor desta proposta.

OFICINAS

OF-58 – HISTÓRIA DO BRASIL EM IMAGENS: O ÍNDIO E O NEGRO DO SÉCULO XVI AO XIX NA VISÃO DOS DOMINADORES

Bloco D – Sala 1

Responsável: Erleidio Araujo Mendonça (Procem UFRN – Procem)

Descrição: O conjunto de imagens produzidas sobre os índios e os negros do século XVI ao XIX expõe, além das representações culturais e sociais desses povos, os preconceitos dos povos europeus e colonos brancos com tais culturas; posturas essas usadas para justificar sua dominação e discursos de superioridade racial, que de certa forma ainda são reproduzidas. O uso das imagens tem os objetivos de expressar as visões criadas sobre essas culturas e as ações geradas a partir dessas concepções.

OF-59 – ANIMAIS MARÍTIMOS EM EXTINÇÃO: DOBRE PARA CONHECÊ-LOS

Bloco D – Sala 2

Responsável: Iara Lane Maria Florencio Vilar (Prefeitura Municipal do Jaboatão dos Guararapes – PMJG)

Descrição: Esta proposta foi criada na perspectiva de que os participantes possam interagir com a questão ambiental e em relação aos animais marítimos em extinção, propiciando a construção de conhecimentos ambientalistas e entendendo que a mudança das relações das pessoas com o meio ambiente está situada dentro do contexto da transformação da sociedade. Tem como objetivos promover o conhecimento sobre os animais marítimos em extinção e estimular a realização de

atitudes voltadas à preservação do meio ambiente.

OF-60 – EXTRAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE PIGMENTOS VEGETAIS COMO INDICADORES DE PH EM PINTURA ARTESANAL

Bloco D – Sala

Responsáveis: Joselena Mendonça Ferreira e Maisie Mitchele Barbosa (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN)

Descrição: Para os vegetais, a presença de pigmentação está relacionada a diferentes fatores que irão influenciar nos processos de respiração e reprodução, para viabilizar a sobrevivência e a polinização com conseqüente dispersão de suas flores e frutos, que só ocorrem com o auxílio dos chamados agentes polinizadores e agentes de dispersão. A técnica de extração de pigmentos vegetais é uma atividade primitiva. Nas sociedades indígenas, eles são utilizados para a pintura do corpo nas festas e guerras, para colorir tecidos e penas, embelezar potes de barro e outros artefatos, assim como para o uso medicinal. A princípio, a retirada desses corantes era feita apenas com água, pois a maioria dos pigmentos são solúveis nesse líquido. Com o avanço da ciência e da industrialização, essas técnicas foram aprimoradas e hoje são utilizadas nas diversas áreas da indústria têxtil, médica, farmacêutica, alimentar, na biotecnologia em geral, entre outras. Portanto, a importância das práticas de extração de pigmentos vegetais (da raiz, do caule, e da flor) no ensino de básico possibilita uma melhor compreensão do papel biológico das plantas, e da sua utilidade nas ciências e nas artes das sociedades, como em aplicações práticas na indicação de pH e em pinturas artesanais.

OF-64 – CÂMERAS E MÍDIAS – DA CÂMERA À WEB

Bloco D – Sala 5

Responsável: Ítalo Valério Pereira Gomes (Centro de Direitos Humanos e Memória Popular – CDHMP – RN)

Descrição: A oficina nesta versão compacta visa resgatar a história do vídeo, apresentar os diversos formatos relativos à qualidade da imagem, resoluções, relação de aspecto básico de edição, configurações para web, apresentação de muitos outros portais com público de perfis diferenciados em todo mundo e no Brasil.

OF-62 – A ARTE DE FALAR BEM EM PÚBLICO

Bloco D – Sala 4

Responsáveis: Rodrigo Tavares Pinheiro de Medeiros e Renan Espíndola Borges (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Descrição: Esta oficina visa a fornecer material e técnicas para que os participantes possam desenvolver seu potencial e suas habilidades de falar bem em público, diminuindo a inibição e ganhando a autoconfiança para verbalizar em público nos mais diferentes contextos. Serão colocadas dicas como o uso do tom de voz, postura, técnicas de improviso e outros recursos.

OF-66 – ESCALAS EM CITOLOGIA: DISCUTINDO SOBRE CÉLULA MEDIANTE A CONSTRUÇÃO DE UM MODELO GIGANTE

Bloco G – Sala 1

Responsável: Carla Vargas Pedroso (Universidade Federal de Santa Maria – UFSM – RS)

Descrição: Um dos obstáculos, normalmente apontado pelos professores de biologia para o ensino de Citologia, é a dificuldade dos alunos compreenderem as dimensões microscópicas da célula. Conseqüentemente, os alunos por vezes não compreendem, de modo correto, os processos biológicos que ocorrem no interior da célula. Na tentativa de enfrentar esse problema, na presente oficina propõe-se, inicialmente, discutir as dimensões do universo mediante o uso de um vídeo didático. Após, será planejado e confeccionado um modelo de célula com suas organelas, em escala que possibilite sua visualização a olho nu. Ao final, será realizada uma discussão a respeito das percepções dos alunos, quando visualizam uma célula em tamanho grande e as interpretações equivocadas quando visualizam as imagens de livros didáticos sobre esse assunto. Na confecção do modelo de célula serão utilizados materiais de fácil aquisição, como cartolinas, tesouras, fios de lã, miçangas e cópias de páginas de livros didáticos. É necessário computador e projetor para assistir ao vídeo.

OF-68 – NAS ONDAS DO MAR: PRESERVANDO A NATUREZA

Bloco G – Sala 2

Responsáveis: Anna Lúcia Miranda Costa e Maria Cândida Sérgio (Secretaria de Educação de Pernambuco)

Descrição: São visíveis e notórias as discussões sobre o desenvolvimento sustentável no cenário mundial. Consideramos a relevância de vivenciar uma oficina com estudantes da educação básica na perspectiva de compreendermos suas concepções a respeito da preservação e conservação da natureza. Com o objetivo de contribuirmos com a temática proposta para o evento, iremos construir com os participantes jogos pedagógicos que possibilitem uma reflexão sobre o papel de cada cidadão na sociedade, destacando sua responsabilidade na preservação e conservação do meio ambiente, em especial o ambiente marinho.

OF-70 – CIÊNCIA DOS BRINQUEDOS

Bloco G – Sala 3

Responsáveis: André Romão Terto (Espaço Ciência e Cultura – UNIVASF -ECC-UNIVAS) e Damon Ferreira Farias (Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF-Sertão)

Descrição: Fenômenos da ciência, como ar, energia, água e som, estão em contato com as crianças desde os primeiros anos de vida. Essas temáticas lúdicas vêm desassociadas e descontextualizadas dos fenômenos científicos, que estão presentes durante as brincadeiras e em vários brinquedos de seu cotidiano. Esta oficina visa a construir 6

(seis) brinquedos (caleidoscópio, telefone sem fio, espelhos, peteca, avião de papel, barquinho e balão), de forma interativa e com materiais de baixo custo. Após a construção dos brinquedos, os participantes terão a oportunidade de interagir através de questionamento dos fenômenos físicos.

Tarde: 14h30 – 17h30

MINICURSOS

MC-43 – SUPERANDO OS CONFLITOS E PROBLEMAS DO DIA-A-DIA: A PRATICIDADE DO COMPORTAMENTO ASSERTIVO

Bloco B – Sala 1

Responsável: Rodrigo Tavares Pinheiro de Medeiros (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Descrição: Apesar de não desejável, é natural haver conflitos nas relações interpessoais. Entretanto, os conflitos não podem se eternizar e, portanto, exige-se uma solução em prol de uma convivência social, no mínimo, pacífica. Para tal, a compreensão do fenômeno passa, necessariamente, por uma análise multidisciplinar, em relação aos aspectos sociológicos, psicológicos, jurídicos e econômicos do conflito. Infelizmente, são raros os cursos que apresentam disciplinas voltadas para a capacitação em resolução alternativa dos conflitos, gerando a ideia de que o centro de estudos deve ser o litígio e não o processo de pacificação. Esse minicurso, assim, tem por finalidade a promoção da resolução alternativa de conflitos, com os meios complementares de convivência, na busca por uma cultura de paz e de direitos humanos.

MC-45 – RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: UM MÉTODO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

Bloco G – Sala 3

Responsável: Sandra Alves de Oliveira (Universidade do Estado da Bahia – Campus XII – UNEB)

Descrição: Ensinar matemática representa um intenso desafio, principalmente se enxergarmos o seu sentido amplo, representado pelo estímulo do pensamento independente, pelo desenvolvimento da criatividade, pelo desenvolvimento do raciocínio lógico, da capacidade de encontrar situações concretas e solucionar distintos tipos de problemas. A partir daí, então, buscamos alternativas que vão desde a caracterização e problematização da prática social dos alunos até uma análise crítica da prática, que exige um confronto com o saber já sistematizado. Ensinar e aprender matemática através da metodologia de resolução de problemas possibilita aos estudantes investigar e compreender melhor os conteúdos matemáticos trabalhados no Ensino Fundamental.

MC-46 – A PRAGA DA CENSURA E O TRIUNFO DO DISCURSO LITEROMUSICAL

Bloco B – Sala 3

Responsável: Sérgio Wellington Freire Chaves (Universidade Estadual do Ceará – UECE)

Descrição: Através do estudo e problematização de discursos literomusicais, propomos recordar o momento (que perdurou de 1964 a 1985) arrolado e perpetrar uma análise do discurso musical daquele período. Tal esboço tem como intuito promover a toda a sociedade educacional, estudiosos envolvidos à História e Literatura em particular, os conhecimentos, estudos e reflexões do discurso musical do momento já citado. Inere também analisar a historicidade para salientar as esfinges que esse tipo de arte cursou para se consolidar como caminho de protesto e defesa da identidade nacional do país. Assim, propomos apresentar uma realidade recente e vergonhosa da história nacional, esclarecendo à comunidade jovem curiosidades da ditadura militar e o poder triunfante do discurso literomusical para a não alienação do povo.

MC-48 – MUDANÇAS CLIMÁTICAS, AQUECIMENTO GLOBAL, EFEITO ESTUFA? O QUE É QUE EU TENHO A VER COM ISSO?

Bloco B – Sala 4

Responsável: Samuel Alves de Oliveira (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Apodi – IFRN)

Descrição: O minicurso possui como objetivo que o público alvo compreenda o real significado e os mecanismos envolvidos na mudança climática, tais como as suas causas naturais e antropogênicas, de modo a conhecer as etapas que promovem o avanço do processo conhecido como aquecimento global. Dessa forma, o jovem começará a adquirir uma consciência de seu papel como indivíduo que contribui com o evento. Após essa conscientização, conhecerá as ações mitigadoras propostas para reduzir a aceleração da mudança climática e as adaptações necessárias para a convivência em um mundo com a temperatura média global maior.

OFICINAS

OF-61 – USO DAS INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS: DESAFIOS E COMPROMISSOS DA DIVULGAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

Bloco D – Sala 3

Responsável: Márcia Rocha da Silva (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT)

Descrição: A partir do advento da internet, todos os dias uma grande quantidade de informações, oriundas das áreas de ciência e tecnologia, tem produzido um considerável volume de páginas na rede mundial de computadores. Essa explosão de informações invadiu, a partir do final do século 20, o dia-a-dia de todas as pessoas, as escolas e salas de aulas do país. Atualmente, com maior frequência presenciamos muito mais estudantes buscarem informações na rede, de rápido acesso, o que não deveria excluir livros nas bibliotecas, que também têm livre acesso às estantes, tornando as informações disponíveis para uso. Não há dúvida de que o crescente aumento dos veículos de comunicação na internet impôs grandes desafios à Educação, no entanto, acreditamos que os meios não deveriam competir entre si, mas ser complementares.

OF-63 – GEOMÁTICA: O MUNDO NÃO É UMA BOLA, OUTRAS FORMAS, OUTROS OLHARES.

Bloco D – Sala 4

Responsáveis: Gilson da Silva e Mônica Oliveira da Silva (Prefeitura da Cidade do Recife – PCR e Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes – PJG)

Descrição: Ao longo da história da humanidade, observa-se a preocupação do homem com o belo e com a harmonia das formas expressas em suas diversas criações. Nesta oficina, iremos explorar, através das formas, algumas das relações existentes entre a geografia e a matemática. Para isso, iremos realizar as seguintes atividades: 1- preencher o espaço utilizando lacre das latinhas e tampas (explorando a relação espaço / forma); 2 – construção de polígonos estrelados utilizando linha, madeira e prego (explorando conceitos matemáticos e a relação com formas encontradas na natureza, ex.: estrela do mar); 3 – construção de esculturas utilizando materiais de sucata (relacionar a ação da natureza na decomposição dos materiais que são geralmente descartados).

OF-65 – COELHOS DE ORELHA LONGA X COELHOS DE ORELHA CURTA: UMA SIMULAÇÃO PARA O ENSINO DE GENÉTICA

Bloco G – Sala 4

Responsável: Carla Vargas Pedroso (Universidade Federal de Santa Maria –UFSM – RS)

Descrição: Nesta proposta será realizada uma simulação para o ensino-aprendizagem de conhecimentos sobre monoidrismo. Para tanto, inicialmente, serão apresentadas e entregues, a cada dupla de alunos, quatro máscaras de coelhos, sendo duas máscaras de coelhos machos e duas de

coelhos fêmeas. Dessas quatro máscaras, duas terão orelhas grandes (genótipo AA) e 2 terão orelhas curtas (aa). Atrás de cada máscara de coelho haverá um saquinho com os óvulos ou espermatozoides, nos quais estará escrito os genótipos AA ou aa. De posse das máscaras, os alunos deverão simular todos os cruzamentos possíveis entre os coelhos, segundo a orientação de um roteiro. Ou seja, eles farão os sorteios entre os coelhos para prever as características dos filhotes. Ao final, os alunos devem apresentar as respostas encontradas. Com base nos resultados encontrados, serão discutidos os conceitos básicos de genética como fenótipo, genótipo, alelos, homocigotos e heterocigotos, recessivo e dominante, cruzamentos genéticos e hereditariedade.

OF-67 – A CORRESPONDÊNCIA NA ESCOLA

Bloco G – Sala 1

Responsáveis: Angela da Costa e Edilson Paulo de Souza (Escola Estadual Professora Maria Araújo / SEEC/RN -EEMA/SEEC)

Descrição: Diante das dificuldades de apropriação do sistema alfabético, na turma do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Profa. Maria Araújo, e refletindo acerca do uso cotidiano que fazemos da escrita, fomos movidos a ressignificar o processo de formação de leitores e escritores. A partir dessa realidade, elaboramos e desenvolvemos o projeto “Correspondência na Escola”, enfatizando principalmente a função social da escrita. Nosso objetivo foi estimular a participação efetiva dos alunos em situações de aprendizagem, relacionadas à produção da leitura e análise de textos individuais, a partir de narrativas utilizadas na correspondência.

OF-69 – CONHECENDO A CIÊNCIA ATRAVÉS DO CORDEL

Bloco G – Sala 2

Responsável: Sirley Sá de Carvalho (Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF)

Descrição: A ciência pode ser disseminada e aprendida de várias formas, seja através dos cálculos, da astronomia, da nossa vivência com os familiares e amigos, e por que não dizer que em forma de poesia, essa forma bonita e elegante que sempre despertou a atenção das pessoas ao longo dos anos? A oficina mostra algumas descobertas científicas em forma de literatura de cordel, que chegou ao Brasil no século XVIII trazida pelos portugueses, começando a ser disseminada especificamente no nordeste brasileiro. Os temas mais tradicionais da literatura de cordel são: histórias de animais; tradição religiosa; romance de novela; anti-heróis/diabruras, sendo raros os cordéis que tratam do tema ciência. Por isso, a importância da oficina, com o objetivo de disseminar a cultura da literatura de cordel, bem como popularizar a ciência.

APRESENTAÇÃO DE PÔSTERES

SEGUNDA, 26

Manhã

OS IMPACTOS GERADOS À SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR PELOS RECURSOS DO PRONAF

Albert Lennon Lima Martins, Edvaldo Vieira Pacheco Sant'Ana, Joaquim José de Carvalho – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (Palmas – TO)

Orientador: Edvaldo Vieira Pacheco Sant'Ana

Horário: 8h30 – 9h / Bloco E – Sala 1

ELEIÇÃO: UM EXERCÍCIO DE CIDADANIA

Aline Gurgel D'Ávila, Yan Evangelista Barros – Complexo Educacional Contemporâneo (Natal – RN)

Orientadora: Neusa Moura Guedes

Horário: 9h – 9h30 / Bloco E – Sala 1

FEIRAS: DO MEDIEVO À CONTEMPORANEIDADE

Ana Karollyne Salviano F. de Mello, Maria Clara Araújo de Almeida – Complexo Educacional Contemporâneo (Natal – RN).

Orientador: Maria Dagmar Ribeiro

Horário: 9h30 – 10h / Bloco E – Sala 1

DENGUE

Ananda Revoredo Campos – Complexo Educacional Contemporâneo (Natal – RN).

Orientadora: Giovana Maria Silva Santos

Horário: 10h – 10h30 / Bloco E – Sala 1

A HISTÓRIA DA SUSSUARANA (FELIS CONCOLOR) EM SALVADOR

Ana Maria Souza Marques, Bruno Pamponet Silva Santos, Yukari Figueiroa Mise – Colégio Estadual Evaristo da Veiga (Salvador – BA).

Orientador: Rejâne Maria Lira da Silva

Horário: 8h30 – 9h / Bloco E – Sala 2

TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES NA BAHIA

Andreza Costa da Silva Santiago, Josefa Rosimere Lira da Silva, Yukari Figueiroa Mise – Colégio da Polícia Militar Cel PM Manuel Cerqueira Cabral (Salvador – BA).

Orientadora: Rejâne Maria Lira da Silva

Horário: 9h – 9h30 / Bloco E – Sala 2

ESTUDO DOS RÓTULOS ALIMENTÍCIOS DOS PRODUTOS FABRICADOS NO MUNICÍPIO DE BARREIRAS-BA

Anny Caroline Matutino Amorim, Helena Orhane Santos dos Anjos e Camila da Cruz Souza – IFBA,

Campus Barreiras (Barreiras – BA).

Orientador: Ítalo Abreu Lima

Horário: 9h30 – 10h / Bloco E – Sala 2

USO DA BATATA-DOCE BIOFORTIFICADA NO COMBATE À DEFICIÊNCIA DE VITAMINA A

Átylla Fernandes Brito, Clevisson Camara de Jesus, Eduardo Dayrel de Souza Rezende, Nathan Henrique Fagundes Gomes, Márcio Ramatiz Lima dos Santos – Instituto Federal Goiano Campus Ceres (Ceres – GO).

Orientador: Márcio Ramatiz Lima dos Santos

Horário: 10h – 10h30 / Bloco E – Sala 2

METANO EXISTENTE NO MAR, FONTE DE ENERGIA X EFEITO ESTUFA

Bárbara Dantas Coelho Xavier, Arícia Pessoa Dantas – Complexo Educacional Contemporâneo (Natal – RN)

Orientador: Robson Allan Correia Chaves

Horário: 8h30 – 9h / Bloco E – Sala 3

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA HERPETOFAUNA DA ÁREA VERDE DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARÁ

Brenda Mayara Lima de Matos, Manoela Cristina Corrêa da Silva, Felipe Silva de Souza, Lia Montibeler Salvador – Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Palmira Gabriel (Belém – PA).

Orientador: Alex Corrêa da Silva

Horário: 9h – 9h30 / Bloco E – Sala 3

ESPÉCIES FLORESTAIS EXISTENTES NO CAMPUS DO INPA – AM

Carlos Daniel do Nascimento e Silva, Sheysisne de Oliveira Bezerra, Brenda Rosario Sena, Luana dos Santos Dantas – Escola Maria Madalena Santana de Lima (Manaus – AM).

Orientadora: Claudete Catanhede do Nascimento

Horário: 9h30 – 10h / Bloco E – Sala 3

ASTRONOMIA: UMA CIÊNCIA SEM LIMITES

Crislanda Lima Pereira – Colégio Estadual Odorico Tavares (Salvador – BA).

Orientador: Jorge Lucio Rodrigues das Dores

Horário: 10h – 10h30 / Bloco E – Sala 3

CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA EM EXTRATO SECO DA PLANTA COLACASIA ANTIQUORUM SCHOTT

Josimar Aquino de Araújo, Jeovan Aquino de Araújo, Maria José Moreno Correia, Thaylan Pinheiro Araújo, Davina Camelo Chaves – Instituto Federal do Maranhão – Campus Zé Doca (Zé Doca – MA)

Orientador: Davina Camelo Chaves

Horário: 8h30 – 9h / Bloco E – Sala 4

SAÚDE DA POPULAÇÃO: O OLHAR DOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM REGISTRO E INFORMAÇÕES EM SAÚDE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DE NATAL

Cristiane Oliveira Gomes, Djaiane Silva de Moraes Barbosa, Felipe Inácio Xavier de Azevedo, Iris Paulino do Nascimento, Kalyana Lygia Barbosa Cavalcanti, Rayssa Keila da Silva – Escola de Enfermagem de Natal (Natal – RN)

Orientador: Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho
Horário: 9h – 9h30 / Bloco E – Sala 4

A PUREZA NO OLHAR: UMA LEITURA DA OBRA “O PEQUENO PRÍNCIPE”, DE ANTONIE SAINT-EXUPÉRY, E A CRÔNICA “V”

Andra Pedrosa de Oliveira, Karla Beatriz de Freitas Lira, Mário Jorge Barbosa, Priscila de Andrade Dantas – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (Pau dos Ferros – RN)

Orientador: Marília Maia Saraiva
Horário: 9h30 – 10h / Bloco E – Sala 4

A IMPORTÂNCIA DA FIBRA VEGETAL COMO SUPLEMENTO ALIMENTAR DE ADULTOS ATRAVÉS DE SUA INGESTÃO REGULAR

Larissa Cavalcante de Sena, Gabriela Cavalcante Silva – Colégio Farias Brito (Fortaleza – CE)

Orientador: Dênio Marques Duarte
Horário: 10h – 10h30 / Bloco E – Sala 4

Tarde

OS IMPACTOS DO AQUECIMENTO GLOBAL SOBRE A SAÚDE HUMANA

Daniel Andrade Barreto de Sousa, Bárbara Rosemar Nascimento de Araújo, Yukari Figueiroa Mise – Colégio da Polícia Militar (Salvador – BA).

Orientadora: Rejane Maria Lira da Silva
Horário: 14h30 – 15h / Bloco E – Sala 1

CONSTRUÇÃO CIVIL E SUSTENTABILIDADE: REUSO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Amoné Mata Silva, Daniela Cristina Pereira Alves Mattos, Wanderleia Almeida da Silva – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – Bahia (Barreiras – BA).

Orientador: Josetênio Melo
Horário: 15h – 15h30 / Bloco E – Sala 1

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ESCOLA PRINCESA ISABEL

Elaine Cristina Oliveira da Silva, Ivaneide Ferreira do Carmo, Rejane Gonçalves Carvalho – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Zé Doca – MA).

Orientador: Odaléia Alves da Costa
Horário: 15h30 – 16h / Bloco E – Sala 1

CONTAMINAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS, BOLORES E LEVEDURAS

Fábio Gonçalves Macêdo de Medeiros, Adailma de Brito Chagas – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Currais Novos (Currais Novos – RN).

Orientador: Francisco Ângelo Gurgel da Rocha
Horário: 16h – 16h30 / Bloco E – Sala 1

PROJETO POPULARIZANDO A ASTRONOMIA NO ENSINO BÁSICO

Daniel Martins de Oliveira, Felipe de Oliveira da Paz, Lucas Marques da Silva – Escola Estadual Deputado Djalma Aranha Marinho (Passa e Fica – RN).

Orientador: José Nivaldo Mangueira de Assis
Horário: 14h30 – 15h / Bloco E – Sala 2

ACIDENTE DE TRÂNSITO: SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO MUNICÍPIO DE BARREIRAS

Bárbara Viama Madeira da Silva, Fernanda da Costa Silva Ferreira – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (Arreiras – BA).

Orientadora: Gislaine Nunes de Oliveira Guedes
Horário: 15h30 – 16h / Bloco E – Sala 2

APROVEITAMENTO ALTERNATIVO DE BANANA VERDE: BANANA CHIP'S

Márcio Ramatiz Lima dos Santos, Fillipe Vilela Nunes, Carlos Antônio dos Santos, Vinicius Vilela Nunes – Instituto Federal Goiano Campus Ceres (Ceres – GO).

Orientador: Marcio Ramatiz Lima dos Santos
Horário: 16h – 16h30 / Bloco E – Sala 2

SOFTWARE LIVRE: ANÁLISE E APLICABILIDADE NO MERCADO DE SOFTWARE

Bruno Nascimento de Oliveira, Gabriel dos Santos Silva, Icaro de Souza Nogueira, Italo Lima Nogueira, Paulo Roberto Chiapetti – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA (Barreiras – BA).

Orientador: Gustavo da Silva Quirino
Horário: 14h30 – 15h / Bloco E – Sala 3

MANDIOCA, PAPEL SOCIAL E BIOENERGÉTICO

Gabriel Lemes dos Santos, Samuel Carlos de Souza Ferreira, Marcio Ramatiz Lima dos Santos, Ilmo Correia Silva – Instituto Federal Goiano Campus Ceres (Ceres – GO).

Orientador: Marcio Ramatiz Lima dos Santos
Horário: 15h – 15h30 / Bloco E – Sala 3

INFLUÊNCIA QUANTITATIVA DE FOSFATO NA ÁGUA UTILIZADA PARA IRRIGAÇÃO NO VALE DO AÇU

Hanna Nóbrega Almeida – IFRN (Assu – RN).

Orientador: Francisco Pio de Souza Antas
Horário: 15h30 – 16h / Bloco E Sala 3

O MÉTODO TERMONUCLEAR SOB A VISÃO DE UM ESTUDANTE DO ENSINO MÉDIO

Igor Gomes da Costa dos Santos, Lucas Souza Caldas Lordelo, Jorge Lúcio Rodrigues das Dores – Colégio Estadual Odorico Tavares (Salvador – BA).

Orientador: Rejâne Maria Lira da Silva
Horário: 16h – 16h30 / Bloco E – Sala 3

REVO FOOT: PRÓTESE ORTOPÉDICA DE BAIXO CUSTO DE MEMBROS INFERIORES PRODUZIDO

Eduardo Trerweiler Boff, Lucas Strasburg Ferreira – Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha (Novo Hamburgo – RS)

Orientador: Ramon Fernando Hans
Horário: 14h30 – 15h / Bloco E – Sala 4

A UTILIZAÇÃO DA BIOMASSA DA CANA-DE-AÇÚCAR COMO ENERGIA RENOVÁVEL

Luiz Carlos Paiva de Souza, Adma Suelle Rodrigues da Silva, Kauane Santos da Silva, Paulo Alberto da Silva Ventura, Evandro da Silva Santana – Escola de Referência em Ensino Médio Ginásio Pernambucano (Recife – PE)

Orientadores: Ediene Ferreira Cavalcanti Gomes e Petrus Carlos Chaves da Costa
Horário: 15h – 15h30 / Bloco E – Sala 4

CRIMES INFORMÁTICOS

Erick Silva Vian, Mirilla Camelo Oliveira – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Barreiras – BA)

Orientador: Breno Dias Oliveira
Horário: 15h30 – 16h / Bloco E – Sala 4

PECUÁRIA SUSTENTÁVEL – PRODUÇÃO DE BIOGÁS EM BIODIGESTORES DE BAIXO CUSTO

Deviliane Kérvila dos Santos, Breno Luis Elias de Souza, Maila Virginia Silva Moura, Paloma de Matos Macchi – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do RN (Ipangaçu – RN)

Orientador: Paloma de Matos Macchi
Horário: 16h – 16h30 / Bloco E – Sala 4

Orientador: Mauricio Fernando Gozzi
Horário: 08h30 – 09h / Bloco F – Sala 2

Área: Ciências Exatas e da Terra – Química
TÍTULO: SULFONAÇÃO DE POLIESTIRENO: APLICAÇÃO NA RETENÇÃO DE ÍONS DE METAIS PESADOS

Autor: Paolo Damas Pulcini, Amanda de La Rocque, Carlos Henrique Leite da Silva

Escola: ETEC Getulio Vargas, (São Paulo, SP)
Orientador: Roberto Sanches
Horário: 09h – 09h30 / Bloco F – Sala 2

Área: Engenharia – Engenharia Mecânica
TÍTULO: REVO FOOT – REVOLUTION FOOT (PÉ REVOLUCIONÁRIO)

Autor: Eduardo Trierweiler Boff, Lucas Strasburg Ferreira

Escola: Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha (Novo Hamburgo, RS)
Orientador: Ramon Fernando Hans
Horário: 09h30 – 10h / Bloco F – Sala 2

Área: Engenharia – Engenharia Sanitária
TÍTULO: CONSTRUÇÃO DE UM CANAL COM GARRAFAS PET ACOPLADO AO CONCENTRADOR SOLAR: SISTEMA DE FLUXO CONTÍNUO DE ÁGUA SOLARIZADA COM ALTERNATIVA PARA DESINFECÇÃO MICROBIOLÓGICA EM ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA

Autor: Karoline Elis Lopes Martins
Escola: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Belo Horizonte, MG)
Orientador: Guilherme Fernandes Marques, Andréa Rodrigues Marques Guimarães
Horário: 10h – 10h30 / Bloco F – Sala 2

Área: Ciências Biológicas – Bioquímica
TÍTULO: ANÁLISE DE EXTRATOS VEGETAIS COM POTENCIAL INSETO-LARVICIDA: CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE BIOCONTROLADORES UTILIZADOS EM VETORES DE TRANSMISSÃO

Autor: João Batista de Castro David Junior
Escola: Colégio Estadual Liceu de Maracanau (Maracanau, CE)
Orientador: Maria das Graças França Sales, Rinaldo dos Santos Araújo
Horário: 10h30 -11h / Bloco F – Sala 2

Área: Ciências Biológicas – Bioquímica
TÍTULO: MELHORIA RENDIMENTO DA PRODUÇÃO DE ETANOL ATRAVÉS DE ESTERILIZAÇÃO DA DO CALDO DA CANA DE AÇÚCAR (GARAPA) VIA MICRO-ONDAS

Autor: Alejandro Mariano Scaffa
Escola: Escola Americana de Campinas (Campinas, SP)
Orientador: Mauricio Fernando Gozzi
Horário: 14h30 – 15h / Bloco F – Sala 2

Área: Ciências Biológicas – Microbiologia
TÍTULO: BIORREMEDIAÇÃO: UTILIZAÇÃO DO FUNGO ASPERGILLUS NIGER NO TRATAMENTO DE EFLUENTES II
Autor: William Lopes

PÔSTERES FEBRACE

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS PREMIADOS NA INTEL ISEF 2010 (INTERNATIONAL SCIENCE AND ENGINEERING FAIR) COM ESTUDANTES PARTICIPANTES DA FEBRACE – FEIRA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA 2010, MOSTRATEC – MOSTRA INTERNACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E DA ESCOLA AMERICANA DE CAMPINAS.

Coordenadora Geral da FEBRACE e Organizadora da preparação da delegação brasileira para a Intel ISEF: Roseli de Deus Lopes

Área: Ciências Exatas e da Terra – Física
TÍTULO: AVALIAR AS ALTERAÇÕES DE NÍVEIS DO COLÁGENO DE TECIDO DA PRÓSTATA DE RATOS CASTRADOS UTILIZANDO ÓPTICA NÃO-LINEAR

Autor: Bruna Favetta
Escola: Escola Americana de Campinas (Campinas, SP)

Escola: Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha (Novo Hamburgo, RS)

Orientador: Markus Wilimzig

Horário: 15h -15h30 / Bloco F – Sala 2

Área: Ciências Biológicas – Microbiologia

TÍTULO: TECENDO SAÚDE: A TECITURA DE SUBSTÂNCIAS ANTIMICROBIANAS A PARTIR DA OOTECA DA ARANHA PHONEUTRIA NIGRIVENTER

Autor: Leonardo de Oliveira Bodo

Escola: Colégio Dante Alighieri (São Paulo, SP)

Orientador: Pedro Ismael da Silva Junior, Sandra Maria Rudella Tonidandel

Horário: 15h30 -16h / Bloco F – Sala 2

Área: Ciências da Saúde – Nutrição

TÍTULO: PERFIS ALIMENTARES: TRABALHANDO COM EDUCAÇÃO

Autor: Heitor Geraldo da Cruz Santos

Escola: Associação Educacional e Cultural Arco-Iris (Recife, PE)

Orientador: Fernando Sérgio Zucoloto, Emília Aureliano de Alencar Monteiro

Horário: 16h -16h30 / Bloco F – Sala 2

Área: Ciências Humanas – Educação

TÍTULO: EM BUSCA DA CIÊNCIA PERDIDA II

Autor: Tamara Gedankien

Escola: Escola Brasileira Israelita Chaim Nachman Bialik (São Paulo, SP)

Orientador: Rogério Giorgion

Horário: 16h30 – 17h / Bloco F – Sala 2

Ferreira de Moraes, Sarah da Silva Santos – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (Barreiras – BA).

Orientador: Gustavo da Silva Quirino

Horário: 9h30 – 10h / Bloco E – Sala 1

REVISTA AQ TEM ARTE

João Soares de Melo Neto, Tainá Oliveira Sousa, Lucas Bonfim Rodrigues, Luís Guilherme Vidal dos Santos – IFMA-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Zé Doca – MA).

Orientadora: Rosifrance Candeira Machado

Horário: 10h – 10h30 / Bloco E – Sala 1

COMO REUTILIZAR A ÁGUA ATRAVÉS DE MEIO TECNOLÓGICO DE BAIXO CUSTO

José Bezerra Santos Cavalcanti, Valter de Assis Dantas, Iraquiton Batista Damasceno Silva, Jorge Gomes de Oliveira, Anna Paula Carolina da Cruz Souza, Iêda da Silva Robeiro – Escola de Referência em Ensino Médio de Ipojuca (Ipojuca – PE).

Orientador: Aldson dos Santos Silva

Horário: 8h30 – 9h / Bloco E – Sala 2

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO LEITE IN NATURA COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE BARREIRAS – BAHIA

Caroline Carvalho Rodrigues, Caroline Medeiros da Cruz, Joanna Dayse Santos Freire, Kaline da Conceição Ramos, Priscila Santos de Lima, Tatiane de Souza Teixeira – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia-Campus Barreiras (Barreiras – BA).

Orientador: Luiz Fernando Souza Almeida

Horário: 9h – 9h30 / Bloco E – Sala 2

RICOTA E PÃO ELABORADOS COM SORO DE LEITE

Kariza Priscila Carvalho Santos, Lorrana Alcantara dos Santos, Magna Carine Ramos Guimarães, Taline Amoriele Nunes da Cruz Oliveira, Willian Diemes Santos Silva e Evanderson de Miranda Anjos – Instituto Federal da Bahia – IFBA, Campus Barreiras (Barreiras – BA).

Orientador: Ítalo Abreu Lima

Horário: 9h30 – 10h / Bloco E – Sala 2

ASSOREAMENTO DO RIO GRANDE NO ENTORNO DO MUNICÍPIO DE BARREIRAS BA

Hellen Caroline Barbosa de Almeida, Jéssica Michele Pereira dos Santos, Katiusse Conceição da Silva e Murielle de Souza Oliveira – IFBA-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (Barreiras – BA).

Orientador: Robson Braga Dantas

Horário: 10h – 10h30 / Bloco E – Sala 2

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO LÁTEX DE JATROPHA MOLISSIMA E JATROPHA GOSSYPIIFOLIA SOBRE PATÓGENOS

Leandro Ícaro Santos Dantas – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Currais Novos (Cruzeta – RN).

TERÇA-FEIRA, 27

Manhã

ESTUDO DA AUTOMEDICAÇÃO EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA – PE

Jéssica Mayra da Silva Oliveira, Maria Luciane de Luna Santos – Colégio Municipal Três de Agosto (Vitória de Santo Antão – PE).

Orientador: Josely Alves de Paiva Henriques

Horário: 8h30 – 9h / Bloco E – Sala 1

COMO É PREPARADA A MERENDA ESCOLAR?

Jéssica Viana Nabuco, Bárbara Rosemar Nascimento de Araújo, Josefa Rosimere Lira da Silva – Colégio Estadual Evaristo da Veiga (Salvador – BA).

Orientadora: Rejâne Maria Lira da Silva

Horário: 9h – 9h30 / Bloco E – Sala 1

SPEAK TO ME – UMA FERRAMENTA DE AUXÍLIO AOS DEFICIENTES VISUAIS

Jhonatan Mickael Silva Nascimento, Diêgo Amorim Muniz do Amaral, Jonatas Barros dos Santos, Renato

Orientador: Francisco Ângelo Gurgel da Rocha
Horário: 8h30 – 9h / Bloco E – Sala 3

EVOLUÇÃO DO SENTIDO DA VISÃO

Ludmila Souza Caldas Lordelo, Bruno Pamponet Silva Santos, Yukari Figueroa Mise – Colégio Estadual Odorico Tavares (Salvador – BA).

Orientadora: Rejâne Maria Lira da Silva
Horário: 9h – 9h30 / Bloco E – Sala 3

CONTROLE DE QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DO POÇO TUBULAR QUE ABASTECE O CAMPUS CURRAIS NOVOS

Luiz Otávio de Araújo, Luciana de Castro Medeiros, Francisco Ângelo Gurgel da Rocha – IFRN – CAMPUS CURRAIS NOVOS (Currais Novos – RN).

Orientadora: Luciana de Castro Medeiros
Horário: 9h30 – 10h / Bloco E – Sala 3

MAR: HERÓI OU MONSTRO

Maria Lara Porpino de Meiroz Grilo, Noele Gurgel D'Ávila – Complexo Educacional Contemporâneo (Natal – RN).

Orientador: Walclei de Araújo Azevedo
Horário: 10h – 10h30 / Bloco E – Sala 3

Tarde

APROVEITAMENTO DA FARINHA DE CASCA DE MARACUJÁ ALIMENTAÇÃO HUMANA

Nara Ribeiro, Samuel Lima Pereira Figueira, Marcio Ramatiz Lima dos Santos – Instituto Federal Goiano Campus Ceres (Ceres – GO).

Orientador: Marcio Ramatiz Lima dos Santos
Horário: 14h30 – 15h / Bloco E – Sala 1

MAREMOTRIZ: UM PASSO PARA UM FUTURO MELHOR

Pedro Henrique Schulz Muniz Teixeira – Complexo Educacional Contemporâneo (Natal – RN).

Orientador: Carlos Alípio Arlindo Dantas
Horário: 15h – 15h30 / Bloco E – Sala 1

CONSTRUÇÃO CIVIL E SUSTENTABILIDADE – ENERGIA SOLAR

Bianca dos Anjos Sampaio e Silva, Raissa Sampaio Portugal, Scarlett Reis Souza – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IF (Barreiras – BA).

Orientador: Josetenio Melo
Horário: 15h30 – 16h / Bloco E – Sala 1

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE BARREIRAS NO ANO DE 2009

Samila da Silva Santos Brandão, Luana da Cruz Silva, Djeanny Flores Da Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (Barreiras – BA).

Orientadora: Gislaíne Nunes de Oliveira Guedes
Horário: 16h – 16h30 / Bloco E – Sala 1

ISOTERMAS DE SORÇÃO E MODELAGEM MATEMÁTICA DA PIMENTA TIPO CUMARI AMARELA

Samuel Carlos de Souza Ferreira, Renato Souza Rodovalho, Márcio Ramatiz Lima dos Santos, Hélder Souto Morgado – Instituto Federal Goiano Campus Ceres (Ceres – GO).

Orientador: Renato Souza Rodovalho
Horário: 14h30 – 15h / Bloco E – Sala 2

ESTRATÉGIA PARA ELABORAÇÃO DE UM SISTEMA DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL SGA NO SETOR DE PANIFICAÇÃO

Eliane Fabiana Peixoto de Queiroz, Francisca Tauanny Lima Bezerra, Maria de Fátima S. P. Rodrigues, Maria Simone Gomes, Suely Cabral Bezerra Deodato – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Pau dos Ferros (Pau dos Ferros – RN).

Orientadora: Gilene Moura Cavalcante
Horário: 15h – 15h30 / Bloco E – Sala 2

INFLUÊNCIA DOS FENÔMENOS EL NIÑO E LA NIÑA NO MUNICÍPIO DE PINHAIS – PR

Tatiane Otto de França, Mariana Berlesi Klein, Natanael de Oliveira dos Santos, Caroline Rozenente; Luana arás, Lucas Antonio Coradin – CEEP Newton Freie Maia (Pinhais – PR).

Orientadora: Claudia Moreira Garcia
Horário: 15h30 – 16h / Bloco E – Sala 2

AS VISÕES GLOBALIZADAS DA NATAL QUE NÃO CONHEÇO

Vilessa Lílian de Araújo Gomes, Sílvia Helena Ribeiro de Castro – Complexo Educacional Contemporâneo (Natal – RN).

Orientadora: Marília Pinto e Silva
Horário: 16h – 16h30 / Bloco E – Sala 2

PIMENTA, UMA ALTER NATIVA SABOROSA E SAUDÁVEL

Walbert Vieira dos Santos, Welcio Rodrigues da Silva, Honório Vieira Neto, Márcio Ramatiz Lima dos Santos – Instituto Federal Goiano Campus Ceres (Ceres – GO).

Orientador: Márcio Ramatiz Lima dos Santos
Horário: 14h30 – 15h / Bloco E – Sala 3

O TERRITÓRIO DE CAPIM MACIO NO ENTORNO DO CAMPUS DA UFRN E SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO SAÚDE E DOENÇA

Flávia Laíse Nascimento de Pontes, Francisca de Melo Santos, Katiane Mirelle da Silva Vale, Iguei Síria Rodrigues de Souza, Ranielle Oliveira de Araújo, Rogelma da Silva Cardoso, Samuel Fernando de Castro Costa – Escola de Enfermagem de Natal – UFRN (Natal – RN).

Orientadora: Maria Jalila Vieira de Iguereido Leite
Horário: 15h – 15h30 / Bloco E – Sala 3

UTILIZAÇÃO DO FUNGO ASPERGILLUS NIGER NO TRATAMENTO DE EFLUENTES

William Lopes – Fundação Escola Técnica Liberato

Salzano Vieira da Cunha (Novo Hamburgo – RS).

Orientador: Markus Wilimzig

Horário: 15h30 – 16h / Bloco E – Sala 3

ENERGIA SOLAR: ALTERNATIVA ECONÔMICA PARA UMA CIDADE EM CRESCIMENTO

Alexandre Sousa Silva, Ana Kaline Souza Lourenço, Eris Deevidd de Sousa Nascimento, Isaac Costa Nunes, Raylane Silva de Sousa – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Buriticupu – MA).

Orientadora: Idenilde da Silva Assunção

Horário: 16h – 16h30 / Bloco E – Sala 3

QUARTA-FEIRA, 28

Manhã

BENEFICIAMENTO DE PRODUTO ALIMENTÍCIO A PARTIR DO SUBPRODUTO GERADO NA PRODUÇÃO DA MANTEIGA DE GARRA

Alinne Louise Feliciano Dantas – IFRN (Currais Novos – RN).

Orientadora: Regina Célia Pereira Marques

Horário: 8h30 – 9h / Bloco E – Sala 1

RELATOS DE UMA VIVÊNCIA

André Felipe Silva Dantas, Ediana Teciana Machado – Escola de Enfermagem de Natal (Natal – RN).

Orientadora: Sandra Michelle Bessa de Andrade Fernandes

Horário: 9h – 9h30 / Bloco E – Sala 1

RELAÇÕES ENTRE A MATEMÁTICA E A NATUREZA: AS SIMETRIAS NOS ANIMAIS

André Luis Melo dos Santos, Yukari Figueiroa Mise, Bruno Pamponet Silva Santos – Colégio da Polícia Militar CEL Manuel Cerqueira Cabral (Salvador – BA).

Orientadora: Rejâne Maria Lira da Silva

Horário: 9h30 – 10h / Bloco E – Sala 1

LIXO NO MAR: UMA AMEAÇA À CADEIA ALIMENTAR

Camila Rodrigues Delgado de Freitas, Giovanna Kelly Gioppo – Complexo Educacional Contemporâneo (Natal – RN).

Orientador: Robson Allan Correia Chaves

Horário: 10h – 10h30 / Bloco E – Sala 1

EXTRATO DE MATRICARIA CHAMOMILLA – UMA ALTERNATIVA DE COMBATE À ACNE

Cássio Felipe Stumm – Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha (Novo Hamburgo – RS).

Orientadora: Carla Kereski Ruschel

Horário: 8h30 – 9h / Bloco E – Sala 2

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CONSUMIDORES DE LEITE E DERIVADOS LÁCTEOS DO MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS

Cláudia Patrícia Araújo e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Currais Novos – RN).

Orientadora: Regina Célia Pereira Marques

Horário: 9h – 9h30 / Bloco E – Sala 2

O TERRITÓRIO COMO POSSIBILIDADE DE IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS À SAÚDE

Aline Costa de Andrade, Amanda Lays Oliveira de Macedo, Ana Paula Marques de Oliveira, Daniely Santos Carvalho de Araújo, Leila Araújo de Lima, Sara Carvalho Sousa, Tania Maria da Silva Lima – Escola de Enfermagem de Natal (Natal – RN).

Orientadora: Gilvania Magda Luz de Aquino

Horário: 9h30 – 10h / Bloco E – Sala 2

PLA – PAZ E CIDADANIA NAS ESCOLAS

Marília Paula Pereira, Djair Barbosa de Araújo, Eliane Andreia Rafael, Rosângela Alves Batista, Rosa Maria Pereira de Lima, Samara Madruga do Nascimento, Alziene Costa Lopes, Flaviana do Nascimento Pegado e outros – Escola Municipal Laercio Fernandes (Natal – RN).

Orientadora: Ivanise Laurentino da Silva

Horário: 10h – 10h30 / Bloco E – Sala 2

BLOGTRIS: UMA ALTERNATIVA PARA DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES EM SAÚDE PARA JOVENS

Ana Cláudia de Araújo, Francineide Gadêlha Cunha, Flávia Pereira da Silva, Jacilene Baracho da Costa, Maria das Graças dos Santos Oliveira, Patrícia Viviane Costa dos Santos – Escola de Enfermagem de Natal – UFRN (natal – RN).

Orientadora: Maria Jalila Vieira de Figueirêdo Leite

Horário: 8h30 – 9h / Bloco E- Sala 3

HIDROGÊNIO, O COMBUSTÍVEL DO FUTURO

Giovanna Figueiredo Farias Zan – Complexo Educacional Contemporâneo (Natal – RN).

Orientador: Amilton Lopes de Vasconcelos

Horário: 9h – 9h30 / Bloco E – Sala 3

SAÚDE COLETIVA: VIVENCIANDO A TEORIA NA PRÁTICA

Giuliane Emanuella de Aquino Maia – Escola de Enfermagem de Natal (Natal – RN).

Orientadora: Marize Barros de Souza Araújo

Horário: 9h30 – 10h / Bloco E – Sala 3

COMPORTAMENTO AGRESSIVO EM CRIANÇAS

ngrid Lorena da Silva Gomes, Bruno Pamponet Silva Santos, Josefa Rosimere Lira da Silva – Colégio da Polícia Militar Cel Manoel Cerqueira Cabral (Salvador – BA).

Orientadora: Rejâne Maria Lira-da-Silva

Horário: 10h – 10h30 / Bloco E – Sala 3

EM BUSCA DE UM (A)MAR: O AMOR EM "MAR ME QUER", POR MIA COUTO

Maralice Eugênia Rocha Nunes Silva- IFRN – Campus Ipangaçu (Ipangaçu – RN)

Orientador: Carlos Alberto de Negreiro

Horário: 8h30 – 9h / Bloco E – Sala 4

AVALIAR O EFEITO DE FONTES DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA SOBRE AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO SOLO NO VALE DO AÇU – RN

Mariana Ribeiro de Melo, Luany gabriely da Silva, Clarisse Oliveira de Medeiros – IFRN – Campus Ipangaçu (Ipangaçu – RN)

Orientador: Júlio Justino de Araújo

Horário: 9h – 9h30 / Bloco E – Sala 4

INSPEÇÃO, SUJEITO E CARÁTER EM "NOSSA VIDA NÃO VALE UM CHEVROLET DE MÁRIO BORTOLOTO"

Nayara Priscila Xavier -IFRN – Campus Ipangaçu (Ipangaçu – RN)

Orientador: Carlos Alberto de Negreiros

Horário: 9h30 – 10h / Bloco E – Sala 4

ALGAS E SUAS DIVERSAS UTILIDADES PARA O MEIO AMBIENTE

Maria do Carmo Bianos de Souza, Padja de Oliveira Campos Paula – UFRN (Natal – RN)

Orientador: Adriane Trindade Medeiros Lima

Horário: 10h – 10h30 / Bloco E – Sala 4

Tarde

MOODLE COMO FERRAMENTA DE AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO SISTEMA EDUCACIONAL

Danilo de Souza Santana, Jhony Rocha da Silva, Joel Ricardo Silva de Sousa, Leandro de Souza Ribeiro, Wylían Kelvin Silva Ribeiro – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – (Codó – MA).

Orientadora: Francisca Inalda Oliveira Santos

Horário: 14h30 – 15h / Bloco E – Sala 1

ELABORAÇÃO E ANÁLISE SENSORIAL DE SUCO DE CAJÁ (SPONDIAS LUTEA) FERMENTADO A BASE DE SORO DE QUEIJO

Juciênia Layne Pereira Gomes – Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do RN (Currais Novos – RN).

Orientadora: Regina Célia Pereira Marques

Horário: 15h – 15h30 / Bloco E – Sala 1

PARA ONDE VÃO OS VELHOS COMPUTADORES?

Julio Roberto Oliveira dos Santos, Bárbara Rosemar Nascimento Araújo, Lucas Sousa Caldas Lordelo – Colégio Estadual Evaristo da Veiga (Salvador – BA).

Orientadora: Rejâne Maria Lira da Silva

Horário: 15h30 – 16h / Bloco E – Sala 1

CORAIS E AQUECIMENTO GLOBAL: UMA AGENDA DE DISCUSSÃO OBRIGATÓRIA

Karoline Malta Amorim da Silva, Deise Quele Santos Silva – Colégio Batista Brasileiro (Salvador – BA).

Orientador: Jancarlos Menezes Lapa

Horário: 16h – 16h30 / Bloco E – Sala 1

POLUIÇÃO DO MAR QUE PENSAMOS CONHECER

Lucas Lavine de Oliveira e Silva – Complexo Educacional Contemporâneo (Natal – RN).

Orientador: Robson Allan Correia Chaves

Horário: 14h30 – 15h / Bloco E – Sala 2

O CAMPUS DA UFRN: RECONHECENDO SEU ESPAÇO E SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO SAÚDE E DOENÇA

Francisca Aguiar Bezerra, Luciana de Alencar Dantas, Maria dos Prazeres Cavalcante, Renata Bruna de Oliveira de Araújo, Ricardo Cristian de Oliveira Cabral, Simoni Cristini de Arruda da Silva – Escola de Enfermagem de Natal (Natal – RN).

Orientador: Maria Jalila Vieira de Figueiredo Leite

Horário: 15h – 15h30 / Bloco E – Sala 2

MANTA DE TETRA PAK

Ludimila Silva Parma de Azevedo, Lívia Samila Bezerra Borges – Complexo Educacional Contemporâneo (Natal – RN).

Orientador: Robson Allan Correia Chaves

Horário: 15h30 – 16h / Bloco E – Sala 2

BIODIESEL E BENEFÍCIOS AO BRASIL

Márcio de Souza Araújo, Judson da Silva Medeiros Pereira – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (Natal – RN).

Orientador: Valter José Fernandes Junior

Horário: 16h – 16h30 / Bloco E – Sala 2

ESTUDO SENSORIAL E TESTE DE ACEITAÇÃO DO QUEIJO DE COALHO PRODUZIDO COM LEITE PASTEURIZADO NA CIDADE

Maria Cecília Galdino de Araújo – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN (Currais Novos – RN).

Orientadora: Regina Célia Pereira Marques

Horário: 14h30 – 15h / Bloco E – Sala 3

QUAL A MELHOR MANEIRA DE DESCARTAR OS APARELHOS CELULARES?

Máriele Estrela Oliveira, Jorge Lúcio Rodrigues das Dores, Lucas Sousa Lordelo- Colégio Estadual Odorico Tavares (Salvador – BA).

Orientadora: Rejâne Maria Lira da Silva

Horário: 15h – 15h30 / Bloco E – Sala 3

CONTRIBUIÇÃO AO MAPEAMENTO DE LOCAIS VULNERÁVEIS AO ALAGAMENTO NA CIDADE DE NATAL – RN: 1ª ETAPA

Matheus Lisboa Nobre da Silva, Mário Tavares de Oliveira Cavalcanti Neto – IFRN (Natal – RN).

Orientador: Mário Tavares de Oliveira Cavalcanti Neto

Horário: 15h30 – 16h / Bloco E – Sala 3

HISTÓRICO DE VIDA E MEMÓRIAS DE MULHERES QUEBRADEIRAS DE COCO NA CIDADE DE ZÉ DOCA – MA

Paulo Ricardo Lima Lopes, Layhanna Melyssa Carvalho Ferreira Chaves, Dhemesson de S. Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-Campus Zé Doca (Zé Doca – MA).

Orientador: Prof. Gerson Carlos Pereira Lindoso

Horário: 16h – 16h30 / Bloco E – Sala 3

QUESTÕES RACIAIS NA ESCOLA: IDENTIDADES, PERCEPÇÕES E INTERAÇÕES INTER-RACIAIS

Débora Daiane da Silva, Fabiana Teixeira Marcelino, Jéssica Cristina Oliveira de Moraes, Rayelle Fabíola Araujo Medeiros – IFRN – Campus Ipangaçu (Ipangaçu – RN)

Orientador: Fabiana Teixeira Marcelino

Horário: 14h30 – 15h / Bloco E – Sala 4

O MERCADO DO LEITE INFORMAL: DIAGNÓSTICO DE 10 PROPRIEDADES LEITEIRAS DO MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS

Rayssa de Lima Cirilo – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do RN (Currais Novos – RN)

Orientador: Regina Célia Pereira Marques

Horário: 15h – 15h30 / Bloco E – Sala 4

GEMARÁ E GEMÁTRIA: UM ESTUDO SOBRE A CONTEXTUALIZAÇÃO SÓCIO-CULTURAL NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

Tamara Gedankien – Nova Escola Judaica (São Paulo – SP)

Orientador: Rogério Giorgio

Horário: 15h30 – 16h / Bloco E – Sala 4

OPINIÕES E ATITUDES DOS CONSUMIDORES DE BARREIRAS-BAHIA EM RELAÇÃO AOS IOGURTES PROBIÓTICOS

Caroline Medeiros da Cruz, Evanderson de Miranda Anjos, Joanna Dayse Santos Freire, Kaline da Conceição Ramos, Kariza Priscila Carvalho, Priscila Santos de Lima, Tatiane de Souza Teixeira, Willian Diemes dos Santos Silva, Ítalo Abreu Lima – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia-Campus Barreiras (Barreiras – BA)

Orientador: Ítalo Abreu

Horário: 16h – 16h30 / Bloco E – Sala 4

Educação Ciência e Tecnologia do RN (Currais Novos – RN).

Orientador: Regina Célia Pereira Marques

Horário: 8h30 – 9h / Bloco E – Sala 1

PERFIL DO CONSUMO DE QUEIJO DE COALHO INFORMAL E IDADE DO CONSUMIDOR NO MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS

Rayane de Lima Cirilo – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN (Currais Novos – RN).

Orientador: Regina Célia Pereira Marques

Horário: 9h – 9h30 / Bloco E – Sala 1

O DESENVOLVIMENTO DE SALVADOR E A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

Renato Allan da Silva de Carvalho, Bruno Pamponet Silva Santos, Bárbara Rosemar Nascimento de Araújo, Rejane Maria Lira da Silva – Colégio da Polícia Militar – Unidade Dendezeiros (Salvador – BA).

Orientadora: Rejane Maria Lira da Silva

Horário: 9h30 – 10h / Bloco E – Sala 1

AS MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS ITAPECURU E CODOZINHO DO MUNICÍPIO DE CODÓ-MA: PROCESSO DE DEGRADAÇÃO

Camila Maria Barbosa da Cruz, Carlos Lopes de Sousa, Iderlan Alves Silva; Paulo Henrique do N. Coutinho, Ronald Rodrigues de Sousa – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Codó – MA).

Orientador: Francisca Inalda Oliveira Santos

Horário: 10h – 10h30 / Bloco E – Sala 1

PROJETO ESCOLA COM PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Cristiane Oliveira Gomes, Daniely Santos C. de Araujo, Djaine Silva de Moraes Barbosa, Felipe Inácio Xavier de Azevedo, Kalyna Lygia Barbosa Cavalcante, Leila Araujo de Lima, Luciana de Alencar Dantas, Raissa Keila da Silva, Sâmela Ritchely A. de Sena, Shirley Cristiane dos Santos Cunha – Escola de Enfermagem de Natal (Natal – RN).

Orientadora: Sheyla Gomes Perreira de Almeida

Horário: 8h30 – 9h / Bloco E – Sala 2

DISPOSITIVO ELETROMECÂNICO DE MOVIMENTO ALTERNATIVO PARA CARRINHOS DE BEBÊS

Samuel Augusto Perreira, Arthur Cotta, Mateus Nunes de Mello, Felipe Laffiti Assis Soares, Pedro Henrique Vasconcelos Apipe – Escola Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira (Belo Horizonte – MG).

Orientador: Giovane Azevedo

Horário: 9h – 9h30 / Bloco E – Sala 2

UM ESTUDO DOS FIRMWARES UTILIZADOS EM SISTEMAS EMBARCADOS

Ailton Lopes de Menezes Júnior, Jéssica Barreto da Silveira, Karen Luana Araújo de Souza, Raianne de Souza Martins, Thaísa Alves Andrade – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia (Barreiras – BA).

QUINTA-FEIRA, 29

Manhã

CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMIDOR DE PRODUTOS LÁCTEOS INFORMAIS NO MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS – RN

Ramon Araújo dos Santos – Instituto Federal de

Orientador: Gustavo da Silva Quirino

Horário: 9h30 – 10h / Bloco E – Sala 2

SINTA O CHEIRO: COMUNICAÇÃO ANIMAL

Thiago Anastacio da Silva – Colégio da Polícia Militar (Salvador – BA).

Orientador: Adelson Silva da Costa

Horário: 10h – 10h30 / Bloco E – Sala 2

O DIVISOR DE “NADAS” E FEIXE DE METÁFORAS: A ESTÓRIA COM MEMÓRIAS ONÍRICAS DE (RE) CONTOS EM MAR ME QUER

Adria Raiane de Souza Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (Ipangaçu – RN).

Orientador: Carlos Alberto Negreiro

Horário: 8h30 – 9h / Bloco E – Sala 3

DESEMPENHO DE HELICONIA STRICTA SOB CONDIÇÕES DE SOLO SATURADO COM ÁGUA FRESCA

Aldcejam Martins da Fonseca Junior, Mozart da Silva Brasil, Paulo Neto de Moura – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN – Campus Ipangaçu (Ipangaçu – RN).

Orientador: Mozart da Silva Brasil

Horário: 9h – 9h30 / Bloco E – Sala 3

DISTRIBUIÇÃO DAS ALGAS VERDES NA PRAIA DO PACHECO, CAUCAIA – CEARÁ

Aleff Silva de Lucena, Rochelly Reis de Sousa, Clerton Lima do Nascimento Filho, Ewerton Gomes dos Santos, Nathália Silva Chaves – E.E.E.P Júlia Giffoni (Fortaleza – CE).

Orientador: José Wellington Leite Teófilo

Horário: 9h30 – 10h / Bloco E – Sala 3

AÇÃO DO DETERGENTE

Alex dos Santos Cajiaba Cardoso – Colégio Estadual Alfredo Magalhães (Salvador – BA).

Orientadores: Bruno S. S. Pomponet, Isa Malena G. Cerdeira e Bárbara Rosemar N. de Araújo

Horário: 10h – 10h30 / Bloco E – Sala 3

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO REINO FUNGI DA ÁREA VERDE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ

Thiago Souza Ferreira- Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Prof.ª Palmira Gabriel (Belém – PA)

Orientador do trabalho: Alex Corrêa da Silva

Horário: 8h30 – 9h / Bloco E – Sala 4

TÉCNICAS DE COMPOSTAGEM NA ESCOLA E NA COMUNIDADE

Vitor do Nascimento Calixto, Lucas Queiroz de Sousa, Hinna Samire dos Santos, Michael Dyonns Andrade da Silva, Yasmin Pereira

Orientador: Maria Valdelilda Magalhães

Horário: 9h30 – 10h / Bloco E – Sala 4

ANÁLISE SENSORIAL DE QUEIJO TOFU

Lília Ferreira Nunes, Laís Silva do Santos, Gabriele de Meneses Pereira, Leandro Stoffels, Felipe Matheus Ferdinando de Santana e Cristinne Carvalho de Azevedo – Instituto Federal da Bahia – IFBA, Campus Barreiras (Barreiras – BA).

Orientador: Ítalo Abreu Lima

Horário: 10h – 10h30 / Bloco E – Sala 4

TRABALHANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR DO CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DO CEARÁ

Joaquim Vitor de Araújo Pereira, Jefferson Kelvin, Celestino Nogueira – Colégio Militar do Corpo de Bombeiros (Fortaleza – CE)

Orientador: Enoe Cristina Barreto da Silva

Horário: 10h30 – 11h / Bloco E – Sala 4

Tarde

REAPROVEITANDO O LIXO ORGÂNICO

Anderson de Castro Lima, Jacqueline da Silva Santos, Maria Alina Oliveira Alencar de Araújo – Colégio Estadual Liceu do Ceará (Fortaleza – CE).

Orientador: Maria Alina Oliveira Alencar de Araújo

Horário: 14h30 – 15h / Bloco E – Sala 1

OFICINA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO COLÉGIO MILITAR DO CORPO DE BOMBEIROS (CE – TURMA, E AGORA?

Andressa Soares de Azevedo, Nara Thwanny Anastácio Carvalho de Oliveira – Colégio Militar do Corpo de Bombeiros (Fortaleza – CE).

Orientadora: Lorena Maria Fidelis Ferreira

Horário: 15h – 15h30 / Bloco E – Sala 1

ENERGIA EÓLICA MARÍTIMA: MENOS IMPACTOS, MAIS ENERGIA

Ângelo Carlos Silva de Queiroz – Complexo Educacional Contemporâneo (Natal – RN).

Orientador: Robson Allan Correia Chaves

Horário: 15h30 – 16h / Bloco E – Sala 1

EXPLORANDO O TERRITÓRIO E SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

Annamary do Nascimento, Ayla Andrade Silva, Giseuda Barbosa, Isabelle Cristina, Joyce Padilha, Milena Marques e Shirley Cristiane – Escola de Enfermagem de Natal – UFRN (Natal – RN).

Orientadora: Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho

Horário: 16h – 16h30 / Bloco E – Sala 1

IDENTIFICAÇÃO DE DUAS VIAS DE REPARO DE DNA NO GENOMA DE ACIDOVORA AVENAE

Caique de Medeiros Souza, Adriano Soares de Carvalho e Fábio Teixeira Duarte – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Ipangaçu (Ipangaçu – RN).

Orientador: Fábio Teixeira Duarte

Horário: 14h30 – 15h / Bloco E – Sala 2

JOGANDO TAMBÉM SE APRENDE MATEMÁTICA

Camila Priscila da Silva, Francisco Leandro Felix Freitas, Ivanilde Fernandes Chaves, Iris Felipe, Marcia Sonally Fernandes Nogueira – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Pau dos Ferros – RN).

Orientador: José Vilani de Farias

Horário: 15h – 15h30 / Bloco E – Sala 2

ANÁLISE DE VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL MOODLE NO CURSO DE INFORMÁTICA DO INSTITUTO

Cleverson Reges Feitosa – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (Barreiras – BA).

Orientador: Gustavo da Silva Quirino

Horário: 15h30 – 16h / Bloco E – Sala 2

ONDE EXISTE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER TODOS PERDEM

Damiana Quirino Martins, José Fernando de Lima, Maria Edilânea da Rocha Pereira, Ana Cristina Silva e Souza, Hanielly Gomes do Nascimento, Nizia Pereira de Souza, Paulo Magno de Andrade, Ana Céia Fernandes da Silva, Carla Priscilla de Oliveira Batista, Felipe Oliveira da Silva, Jaisa Roberta da Conceição, Maria Aparecida Viana da Silva, Severino Fco. da Silva, Maria Francicleide de Oliveira, Adriana Francisco Xavier, Maxwell Lima dos Santos, Vera Bezerra de Sousa – Projovem Urbano – Núcleo 19 – Escola Estadual Dep. Jessé Pinto Freire Filho (Macaíba – RN).

Orientadora: Dayanne Priscilla Ferreira de Sousa Medeiros

Horário: 16h – 16h30 / Bloco E – Sala 2

PRODUÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS NO IFMA – CAMPOS ZÉ DOCA, POR MEIO DA EXTRAÇÃO ALCOÓLICA

Deivison Ferreira dos Anjos, Josimar Aquino de Araújo, Jeovan Aquino de Araújo, Thaylan Pinheiro Araújo, Maria José Moreno Correia – Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Maranhão – Campus Zé Doca (Bom Jardim – MA).

Orientadora: Davina Camelo Chaves

Horário: 14h30 – 15h / Bloco E – Sala 3

PRODUÇÃO DE AROMATIZANTES UTILIZANDO CASCAS DE MEXERICAS (CITRUS SP)

Douglas Fernando Pereira do Nascimento, Marília Silva Vasconcelos Motta, Pamela Rhaiany do Rego e Silva, Mhayrla Kelly Lima Ribeiro, Maria Carolina Ozório de Santana, Fabio Caetano Rodrigues Sales – Escola de Referência em Ensino Médio Ginásio Pernambucano (Recife – PE).

Orientadores: Ediene Ferreira Cavalcanti Gomes e Maria do Socorro Lopes Pina

Horário: 15h – 15h30 / Bloco E – Sala 3

A TINTA MÁGICA

Douglas Rangelly Oliveira dos Santos – Colégio Estadual Alfredo Magalhães (Salvador – BA).

Orientadores: Bruno S. S. Pomponet, Isa Malena G. Cerdeira e Bárbara Rosemar N. de Araújo

Horário: 15h30 – 16h / Bloco E – Sala 3

LITERATURA E SOCIEDADE: A INFLUÊNCIA LITERÁRIA NA VIDA DAS PESSOAS

Elenilton dos Santos Gomes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Buriticupu – MA).

Orientadora: Dayana dos Santos Delmiro Costa

Horário: 16h – 16h30 / Bloco E – Sala 3

SEXTA-FEIRA, 30

Manhã

ANÁLISE AMBIENTAL IN SITU NA MARGEM LESTE DA LAGOA DE MESSEJANA – FORTALEZA (CE)

Erika Ferreira dos Santos, Júlia Andrade da Silva Rodrigues, Rômulo Máximo de Castro, Francisco Mikael Bezerra da Silva – Escola de Ensino Fundamental e Médio Professora Telina Barbosa da Costa (Fortaleza – CE).

Orientadora: Danielly Albuquerque Medeiros Rios

Horário: 8h30 – 9h / Bloco E – Sala 1

SANGUE DO DIABO

Fábio de Moura Ferreira – Colégio Estadual Alfredo Magalhães (Salvador – BA).

Orientadores: Bruno S. S. Pomponet, Isa Malena G. Cerdeira e Bárbara Rosemar N. de Araújo

Horário: 9h – 9h30 / Bloco E – Sala 1

CIDADE-TODOS, CIDADE-NINGUÉM: UMA LEITURA DE “CIDADE DE DEUS”, DE PAULO LINS

Flávia Rayssa Fernandes Rocha, Corina Luiza de Araújo Batista – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (Angicos – RN)

Orientador: Carlos Alberto de Negreiro

Horário: 9h30 – 10h / Bloco E – Sala 1

(DES)MERCIDOS MISTÉRIOS: RELAÇÃO ENTRE MORTE E VIDA EM RIO DOS BONS SINAIS

Ítalo Gustavo Nogueira de Lemos – IFRB-Campus Ipangaçu (Assú – RN)

Orientador: Carlos Alberto de Negreiro

Horário: 10h – 10h30 / Bloco E – Sala 1

USO HISTÓRICO DO PEIXE-BOI NA REGIÃO DE TEFÉ-AM

Jaiane Gualberto Marreira, Juliane N.H.Cabral, Miriam Marmontel – Escola Estadual Frei André da Costa (Tefé – AM).

Orientador: Miriam Marmontel

Horário: 8h30 – 9h / Bloco E – Sala 2

Horário: 9h30 – 10h / Bloco E – Sala 2

MÉTODO DA FABRICAÇÃO DE SABÃO USANDO ÓLEO COMESTÍVEL USADO

Alexandre Sousa Silva, Eris Deevidd de Sousa Nascimento, Isaac Costa Nunes, Rafael de Sousa Mendes, Raylane Silva de Sousa. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – (Buriticupu – MA)

Orientador do trabalho: Paulo Batalha Gonçalves

Horário: 10h – 10h30 / Bloco E – Sala 2

CARACTERIZAÇÃO IMEDIATA DE CARVÃO VEGETAL DE MADEIRA CONSUMIDO EM ZÉ DOCA – MA

Jeovan Aquino de Araújo, Josimar Aquino de Araújo, José Sebastião Cidreira Vieira, Thaylan Pinheiro Araújo, Deivisson Ferreira dos Anjos – Instituto Federal do Maranhão – Campus Zé Doca (Zé Doca – MA)

Orientador : José Sebastião Cidreira Vieira

Horário: 8h30 – 9h / Bloco E – Sala 3

PROTÓTIPO DE ADAPTADOR MECÂNICO

Igor Alvim Marques Pedro, Jorge Henrique Borges Monteiro, Lorena Cristina Faria Batista, Priscila Cristina da Silva de Oliveira – Colégio Técnico da UFMG (Belo Horizonte – MG)

Orientador: Giovane Azevedo

Horário: 9h – 9h30 / Bloco E – Sala 3

BIOLOGIA E LITERATURA DE CORDEL: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR

José Lucélio Almeida da Silva Júnior, Ubirajara Moreira Paz Júnior, Hemerson Thiago de Lima Cordeiro, Sarah Ramos Medeiros – EEFM Heráclito de Castro e Silva (Fortaleza – CE)

Orientador: Hemerson thiago de Lima Cordeiro

Horário: 9h30 – 10h / Bloco E – Sala 3

A MEDICINA POPULAR EM NOSSO COTIDIANO

Maria da Conceição Lima de Melo, Danielle da Silva Alves, Ivanilda Luiza Souza da Silva, Fábio José da Silva, Danilo Francisco de Lima, Maria da Piedade do Nascimento, Jonas Fernandes de Oliveira, Rosane Santos Severo da Silva, Flávia do Nascimento Nicácio, João Joalisson Mesquita Abreu, Cleiton Bruno Serafim Florêncio, Erivânia Amarante da Silva, Franklúcio Fernandes Saraiva, Liliane Ferreira da Silva, Lucimara Hênia Soares de Souza, Rosileide Feliciano da Silva – Escola Estadual Alfredo Mesquita Filho. Núcleo 20 (Macaíba – RN)

Orientador: Jagoanhara Seixas Vicente

Horário: 10h – 10h30 / Bloco E – Sala 3

CENTELHAS DE CIÊNCIA, LITERATURA E ARTE

Atividades

1. O Universo das Linguagens

CICLO DE PALESTRAS

Uma atividade para quem curte televisão, internet, cinema, literatura, música, artes plásticas, e quer saber mais sobre essas linguagens.

Estão convidados para proferir as palestras: poetas, músicos, artistas, cientistas, escritores, produtores de televisão e vídeo ou cinema, fotógrafos e professores, formando um coro de múltiplas vozes, porém priorizando a construção de conhecimentos que não dissociam indivíduo, sociedade e cosmo.

Acreditamos que a linguagem está em nós e nós estamos na linguagem, e ela é a encruzilhada essencial do biológico, do humano, do cultural e do social.

graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela UFRN (1984) e tem doutorado em Ciências Sociais / Antropologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2004). Também é professora, atuando na Pós-Graduação em Ciências Sociais, na Pós-Graduação em Estudos de Mídia e na graduação em Comunicação Social. Tem experiência profissional em jornalismo com ênfase em videodifusão.

PALESTRA: AS LINGUAGENS DAS MÍDIAS SOCIAIS: TWITTER, ORKUT, ENTRE OUTRAS

Taciana Burgos

Doutoranda do programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem na Área de Concentração: Linguística Aplicada, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; mestre em Estudos da Linguagem, Área de Concentração: Linguística Aplicada, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN (2006) e graduada em Publicidade e Propaganda pela Universidade Potiguar – UNP.

Terça, 27

9h às 11h30

PALESTRA: LINGUAGEM DA ARTE E DO GRAFISMO

Marcos Alberto Andruchak

Artista Plástico, muralista, doutor em Ciências da Comunicação [Design Gráfico Animado] pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP (2005), mestrado em Computação Gráfica pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1998) e graduação em Ciências habilitação em Matemática pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (1989). Atualmente é professor e vice-chefe do DEART – Departamento de Artes da UFRN. Tem experiência na área de Comunicação, artes, computação gráfica, animação, design e arte digital.

PALESTRA: LINGUAGEM DA MÚSICA

Carlos Cavalcanti “Carito”

Músico, compositor, escritor, arquiteto e criador do grupo Os Poetas Elétricos.

15h às 17h30

PALESTRA – A LINGUAGEM DO CORPO E A BODY ART

Rosie Marie Nascimento de Medeiros

Graduada em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2002); mestrado e doutorado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2005; 2008). Atualmente é Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Atua principalmente nos seguintes temas: corpo, dança, Educação Física, educação.

Programação

Segunda, 26

09h às 11h30

PALESTRA: CULTURAS JUVENIS. NARRATIVAS, ESTÉTICA E POLÍTICAS AFIRMATIVAS

Rose de Melo Rocha

Doutora em Ciências da Comunicação pela ECA/USP com pós-doutorado em Ciências Sociais/ Antropologia na PUCSP. É coordenadora adjunta do Programa de Mestrado em Comunicação e Práticas de Consumo da ESPM/ISP, onde também atua como professora e pesquisadora. Dedicou-se atualmente à investigação das relações entre consumo e cena midiática, sob dois enfoques prioritários: as culturas juvenis brasileiras e as políticas de visibilidade contemporâneas.

Alberto Luiz Schneider

Graduado em História pela Universidade Federal do Paraná (1997), mestre em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000) e doutor em História pela Universidade Estadual de Campinas (2005).

15h às 17h30

PALESTRA: A LINGUAGEM CIENTÍFICA

Josimey Costa da Silva

Atual superintendente de Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. É

PALESTRA: A LINGUAGEM DA FILOSOFIA SOBRE O CORPO

Luiz Fernando Fontes Teixeira

Graduado em Filosofia, Mestre em Filosofia – Metafísica: História e Crítica da Metafísica e Doutorando em Filosofia (PPGFIL/UFRN). Professor Substituto do Departamento de Filosofia da UFRN.

Quarta, 28

09h às 11h30

PALESTRA : A LINGUAGEM POÉTICA EM JAMES JOYCE

Francisco Ivan da Silva

Graduado em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1972), mestrado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1980) e doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1988). Atualmente é representante regional da Associação Brasileira de Estudos Irlandeses e professor associado II da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: barroco, poesia, literatura, linguagem e semiótica.

PALESTRA: A PRÓPRIA LINGUAGEM DA POESIA

Dácio Galvão

Mestre em Literatura Comparada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, escritor, foi presidente da Fundação Hélio Galvão, diretor do Centro de Documentação Cultural da Fundação José Augusto e presidente da Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcarte). Publicou o livro "Da Poesia ao Poema" sobre poema Processo.

15h às 17h30

PALESTRA: A LINGUAGEM DO TEATRO E DA MODA

Maisy de Medeiros Freitas

Graduada em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2007) e em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2003). É especialista na área de Psicopedagogia Institucional pela Universidade Castelo Branco (2007). Mestranda em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2008).

Agda Patrícia Pontes de Aquino

Graduada em Comunicação Social – Jornalismo, pela Universidade Federal da Paraíba, UFPB (2001). Atualmente é aluna bolsista da CAPES do Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN. Tem experiência em ensino superior na área de Comunicação Social e em Publicidade e Jornalismo, com ênfase em televisão. É também colunista de moda do Portal de Notícias Paraíba 1.

Quinta, 29

9h às 11h30

PALESTRA: ACOMPANHAR-SE DA POESIA

Gustavo de Castro

É poeta, escritor e professor de Estética na Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília. Dedicou-se à pesquisa da relação Comunicação X Literatura, Cinema e Poesia. Possui graduação em Comunicação Social/Jornalismo pela UFRN (1990), mestrado em Educação pela UFRN (1997) e doutorado em Ciências Sociais pela PUC-SP (2002). Publicou de sua autoria: Filosofia da Comunicação (Ed. Casa das Musas, Brasília, 2005); O Mito dos Nós: Amor, arte e comunicação (Ed. Funiversa; Ed. Casa das Musas, Brasília, 2006) e Ítalo Calvino – Pequena Cosmologia do Homem (Ed. UnB, Brasília, 2007) e Jornalismo Literário (Casa das Musas, 2010), entre outros.

PALESTRA: A LITERATURA FORA DA MÍDIA

Alexis Peixoto

Jornalista, Alexis Peixoto integra a equipe do Novo Jornal e edita, desde novembro de 2008, com o jornalista Hugo Moraes, a revista eletrônica O Inimigo sobre música (www.oimigo.com), no portal nominuto.com foi repórter de cultura. Na Feira Literária de Paraty classificou o conto "Os Homens da Torre" em segundo lugar na categoria Nacional/Estrangeiro do 3º Prêmio Off Flip de Literatura."

15h às 17h30

PALESTRA: A FOTOGRAFIA DO LITORAL E O ESPAÇO DO IMAGINÁRIO

Tito Rosemberg

Jornalista, fotógrafo e documentarista, colaborou no Brasil com a Folha de S. Paulo, Jornal do Brasil, O Globo, Manchete, Playboy, Quatro Rodas, Fluir, Trip, Inside, Surfer Magazine (USA), Surf Session (França), Época, Caras e o Jornal Buziano, entre outros. Durante dois anos apresentou, junto com Bia Bedran e Sidney Resende, o programa Baleia Verde, exibido em 56 retransmissoras da TV Educativa em todo o Brasil. Como palestrante, proferiu conferências para empresas como a IBM, Ticket Restaurant, Fundação Tupy, Philco Hitachi, Citybank e Feira do Surfwear. É coautor do livro "Aventuras no Camel Trophy".

Sexta-feira, 30

09h às 11h

PALESTRA: A LINGUAGEM PUBLICITÁRIA E A POÉTICA

João Luís Anzanello Carrascoza

Graduado em Publicidade e Propaganda pela Universidade de São Paulo (1983), com mestrado (1999) e doutorado (2003) em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, onde é professor titular, ministrando a disciplina Redação Publicitária. É também docente do Programa de Mestrado em Comunicação e Práticas de Consumo da Escola Superior de Propaganda e Marketing, responsável pela disciplina História das

Estratégias Publicitárias. Comunicação é a sua área de investigação, com ênfase nos processos retóricos e análise do discurso da publicidade. Escritor, vem publicando coletâneas de contos e romances, além de obras para crianças e jovens, que lhe valeram alguns dos mais importantes prêmios literários do país, recebeu dois prêmios Jabuti.

Lançamento de livros do autor.

2. Painel Interativo de Imagens

“PARTICIPEI DA SBPC JOVEM EM NATAL – 2010”

Todas as pessoas que visitarem a exposição dos 50 anos da UFRN vão se deparar com um grande painel, num espaço apropriado, para registrar seus depoimentos, que serão gravados em vídeo. Também serão convidados a deixar uma foto no painel.

O painel será construído no decorrer da semana do evento. Os depoimentos, depois de gravados, serão automaticamente exibidos no próprio painel.

A função desse painel é convidar o público para que, de forma efetiva, participe das atividades da SBPC Jovem se inserindo na própria exposição.

Não deixe de participar e traga sua foto.

Local da Exposição: EXPOT&C

3. Exposição “50 Anos da UFRN”

Nessa exposição há ciência, conhecimento, história, tecnologia, vídeos, arte, instalações e, principalmente, grande parte da história da UFRN. Ela foi criada e exibida em comemoração aos 50 anos da UFRN, em 2008.

Como disse o Reitor José Ivonildo do Rêgo na abertura da exposição: “visitar as seções da exposição é descobrir ou reconhecer espaços, personagens e situações que deram e dão forma à universidade surgida do sonho dos pioneiros e, hoje, colocada entre as mais importantes instituições de ensino superior público da região e do país”.

LOCAL: EXPOT&C

Curadoria: Angela Almeida

4. Expedições Fotográficas

Fotografar ou observar a fotografia pode significar pôr a si mesmo em determinada relação com o mundo, semelhante ao conhecimento.

Já diz François-Marie Banier: “Quem é fotógrafo? Todos os equilibristas sem arame, todos os maestros

sem orquestra, todo sonhador realista mais ou menos teimoso que, confusamente ou não, tem o sentimento, a coragem; basta uma ação fraca do indicador e o universo pára. Ele o bloqueia, estanca, expõe. Definitivamente. Ele o solidifica. É aí que começa a obra de arte: quando já acabou”.

As pessoas foram convidadas não só para participar antecipadamente do processo de criação da fotografia, como foram envolvidas com o resultado e as exposições propostas.

O resultado é uma grande exposição coletiva vista através de seis grandes painéis, exibindo uma média de mil fotos.

4.1. NATAL E AS CIDADES INVISÍVEIS

Coordenação: Thyrone Barbosa

Local da Exposição: Setor 1

4.2. MARDIKÊ! MARDOKÊ!

Coordenador: Ramón Vasconcelos

Local da Exposição: Setor 1

4.3. FEIRA DO ALECRIM

COORDENAÇÃO: ALEX GURGEL

Local da Exposição: Setor 1

4.4. A VIDA RURAL NO RIO GRANDE DO NORTE

Coordenação: Numo Rama

Local da Exposição: Setor 1

4.5. WORKSHOP DE FOTOGRAFIA

Com o fotógrafo RICARDO JUNQUEIRA

Local da exposição: Setor 1

5. Exposição especial sobre a África do Sul do fotógrafo Tito Rosemberg

Local da Exposição: Setor 1

6. Sertão e Mar

Essa é uma grande exposição de fotografias do Rio Grande do Norte. Estão convidados pela curadoria mais de 50 fotógrafos que se debruçaram pela escrita da luz num mundo real e subjetivo, em terras habitáveis pelo corpo e pelos sonhos, caminhos, bifurcações, estradas, ruelas, ruas, becos, portas, janelas do sertão ao mar, passando pela natureza, pessoas, objetos, cultura e cidades.

Curadores: Ricardo Junqueira, Ramon Vasconcelos, Tito Rosemberg, Numo Rama, Thyrone Faustino e Alex Gurgel.

Local da Exposição: Setor 1

7. Por trás de cada escritor, um vídeo

“Se o cinema não for feito para traduzir os sonhos ou tudo aquilo que na vida desperta assemelha-se ao domínio dos sonhos, o cinema não existe”.
Antonin Artaud

8. Vídeos

1) DESNASCIMENTO NO VENTRE MAR TERNO

Um vídeo que, esteticamente, tem o texto verbal como centralidade, e diálogo com as imagens, música e as disposições gráficas-visuais.

Um narrador conduzirá os caminhos, os limites, as fronteiras das linguagens.

O espectador será convidado a experimentar o “Desnascimento no Ventre Mar Terno”.

Roteiro: Eugênio Pacelli

Imagens: Rafael Medeiros, Alexandre Remo

2) RIO DE GRANDE SOL

Autoras: Marize Castro e Diva Cunha

Aqui você vai entrar, através da poesia e da fotografia, num mundo editado a partir das duas maiores poetisas contemporâneas do estado: Marize Castro e Diva Cunha.

Rio de Grande Sol é um livro editado por elas e que agora, na SBPC Jovem, se transpõe para uma outra mídia. Ele será apresentado por meio do programa power point com música e interferência de imagens.

Será exibido em uma das salas do Setor 1, especialmente preparada para a exibição de vídeos.

Sobre esse trabalho, as autoras argumentam:

“A emoção foi a nossa bússola no incansável, mas prazeroso trabalho de garimpar versos e fotografias que mostrassem o Rio Grande do Norte na plenitude de sua beleza. Ela nos guiou na trilha certa. A cada paisagem uma revelação. Retornamos a alguns livros já lidos, redescobrimos novos encantos em versos antigos, fascinamo-nos com o talento de inúmeros jovens fotógrafos que habitam esse estado e aqui exercem seu ofício.

Trabalhamos com textos poéticos de autores nordestinos já falecidos, essa foi a nossa maneira de homenagear aqueles que partiram e deixaram uma valiosa contribuição para a literatura potiguar. Seleccionamos, intencionalmente, com zelo e respeito, fragmentos. Não colocamos nenhum texto na íntegra, retiramos dos escolhidos quaisquer amarras e os lançamos neste Rio de Grande Sol”.

3) “RUIVOS” – ADAPTAÇÃO DO CONTO “TENTAÇÃO”, DE CLARICE LISPECTOR, E “ESTELA”

Direção: Aristeu Araújo

“Ruívos” e “Estela” são dois curtas-metragens que tem na literatura sua inspiração e gênese. “Ruívos” é a adaptação de um conto de Clarice Lispector. Já “Estela” é resultado de um conto homônimo escrito pelo próprio diretor.

Mas os dois curtas mantêm proximidades que vão além. Ambos foram produzidos e desenvolvidos dentro da academia. “Ruívos” foi finalizado ainda em 2004, sendo o primeiro curta-metragem dirigido por Aristeu Araújo na Universidade Federal Fluminense (UFF). Lá cursou Cinema entre 2003 e 2008. Já “Estela” foi o último, sendo um filme produzido como trabalho de fim de curso.

É interessante observar os acasos que unem os dois filmes, dois personagens femininos presos em um tipo de exílio pessoal, particular. Dois filmes sobre a solidão feminina, um focado na infância e outro na velhice.

“Ruívos” foi rodado em MiniDV, ainda quando isso era uma boa novidade tecnológica. “Estela” utilizou-se do 16mm, nos estertores de sua viabilidade técnica. Tanto que o filme nunca foi finalizado em película, visto os laboratórios terem descontinuado seus serviços envolvendo essa bitola.

Entre um e outro passaram-se cinco anos. “Ruívos” foi finalizado em 2004. “Estela” foi terminado em 2009. É interessante, assim, perceber as similaridades que envolvem as duas obras, mesmo ocasionais, indiretas.

4) O MENINO É O PAI DO HOMEM: RAÍZES CRIANCEIRAS DO CONHECIMENTO

Autora: Paula Vanina Cencing

O brincar e sua relação com a produção de conhecimento. A partir da frase “o menino é o pai do homem”, utilizada por Machado de Assis como título para uma crônica, a autora percorre um conjunto de experiências ligadas ao universo da cultura da criança, que instigaram um olhar direcionado à forma como elas exploram o mundo, questionando: por trás das brincadeiras não estariam estratégias importantes de produção de conhecimento que poderiam ser incluídas no fazer ciência?

9. Escultura de um Caranguejo

O artista e escultor Demétrius Coelho criou especialmente para a SBPC Jovem o símbolo do cartaz, isto é, um caranguejo em grandes dimensões.

As esculturas de Demétrius nos permitem trilhar caminhos que nos levam aos rumores do mar, à aspereza da terra, à fluidez das águas e até sentir um voo migrante de pássaros...

Suas obras nos permitem também imaginar a relação de resistência entre a matéria bruta (as pedras) e o poder de criação do artista. Até porque, toda escultura é antes de tudo a precisão de um gesto. Um gesto físico, mas também um gesto de paixão, de dominação e entrega entre a matéria e o pensamento.

Nas esculturas de Demétrius sentimos um fazer nesse exercício de extremos, que ocorre também nas brechas, nas bifurcações e nos caminhos. Entretanto, elas (as esculturas) nunca perdem de vista a leveza, a beleza nem o equilíbrio.

Demétrius é um artista que nos entrega seus sonhos em pedras com pulsão de vida.

Local: Centro de Convivência

10. Projeto “De fora adentro”

Como insinua o título, De fora adentro é uma experiência de adentrar e percorrer caminhos.

Esparramada no chão da quadra de esporte do ginásio esportivo do campus da UFRN, estará uma fotografia aérea da cidade de Natal para que os jovens e visitantes em geral possam realizar trajetos, caminhos, bifurcações pela cidade. A fotografia será ampliada no tamanho de 29 metros x 29 metros.

Ao percorrer ou exatamente caminhar sobre a foto, será possível reconhecer caminhos, ruas, bairros, prédios, escolas, igrejas, parques, dunas e rios da cidade.

Haverá também inúmeros monóculos (pendurados em fios a partir do teto) para que os visitantes possam manuseá-los e observar fotografias de pessoas, locais, flora e fauna da cidade.

Para completar, o ambiente contará com a sonorização de ruídos, sons, música e barulhos da cidade.

Artista Curador: Maurício Camargo Panella.

Pesquisador permanente do GRECOM-UFRN. doutorando em Bellas Artes pela Universidad de Granada-Espanha. Coordenador do Proyecto de Difusión Del patrimonio em video y TV da Universidad Veracruzana Intercultural- México.

Coordenador do projeto Memorial do Litoral de Parnamirim. Coordenador e escultor do projeto artístico e pedagógico Casa Mãe-Terra – Parque das Dunas de Natal.

11. Intervenção “Mar”

A intervenção MAR trata do deslocamento de parte do mar, representado por cristais de sal.

O sódio e o cloreto se combinaram para formar o constituinte mais abundante da água do mar, o cloreto de sódio. Em média, a água do mar de todo o mundo tem uma salinidade de 35, o que significa que, para cada litro de água do mar, há 35 gramas de sais dissolvidos.

O mar está muito presente no cotidiano do homem, mesmo se alguém jamais o viu, o sal faz parte de suas vidas, seja para degelar neve, para manifestações espirituais, para acentuar sabor na alimentação ou mesmo como conservante.

Artista plástica: Sayonara Pinheiro

LOCAL : Ginásio de esportes do campus da UFRN.

12. Exposição: Nísia Floresta – Uma mulher à frente do seu tempo.

100 anos do 08 de Março

200 anos de Nísia Floresta

Nísia Floresta foi escritora e também educadora. Por seu empenho na luta em defesa de uma educação igualitária entre homens e mulheres, é considerada a precursora dos ideais feministas no Brasil.

A exposição consta de exibição de vídeos, documentos, imagens de sua obra.

Coordenação: Coordenadoria Estadual de Políticas para as Mulheres – CEPAM.

Exposição coordenada por Ivanete Oliveira.

Sala especial no Setor 1.

13. Exposição: O que é a Geofísica!

Do Departamento de Geofísica da UFRN.

O presente projeto visa a realizar, em 4 dias de exposição, uma pequena mostra explicando o que é a Geofísica. Os experimentos serão feitos in loco e pelos professores proponentes e/ou monitores (alunos de graduação em geofísica e/ou física).

É também parte desta mostra apresentar painéis e slides explicativos dos diferentes métodos empregados na prospecção de recursos minerais, principalmente minerais para indústria (metálicos e não metálicos), água e petróleo. Um outro intuito é mostrar como a geofísica é útil para o conhecimento da dinâmica do planeta, através da atuação do geofísico na área sismológica, tanto do ponto de

vista de conhecimento científico, como na sua interação com a comunidade, principalmente aquela inserida em áreas afetadas pela sismicidade.

Proponentes: Aderson Farias do Nascimento (Coordenador do Projeto – Departamento de Geofísica), Rosângela Correa Maciel (Departamento de Geofísica), Josibel Gomes de Oliveira (Departamento de Geofísica), Leandson Roberto Fernandes de Lucena (Departamento de Geofísica), Carlos César Nascimento da Silva (Departamento de Geofísica) e José Humberto de Araújo (Departamento de Física).

Participantes: estudantes de graduação em Geofísica e Física para atuarem como monitores nas atividades.

Local: Sala no Setor 1

14. Exposição: AEB ESCOLA – (Agência Espacial Brasileira)

Apresentação das atividades e produtos desenvolvidos pelo programa AEB Escola, a fim de divulgar as atividades do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE) para estudantes do Ensino Médio e Fundamental.

Consta de exposições de robô exploratório na Lua; 40 anos do homem na Lua; fronteira espacial – astronomia e astronáutica; mudanças climáticas; interpretando imagens de satélites; o Sistema Solar em escala; explodindo o ar, carro foguete, entre outras.

Responsável: Claudete Silva

Local: Ginásio de Esportes do Campus Universitário

15. Exposição: Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência – ABCMC

Exposição interativa de 250 m² composta por 20 experimentos que contribuem para a compreensão de importantes conceitos da física. Os visitantes, principalmente as crianças, podem experimentar o funcionamento de antenas parabólicas, caleidoscópio, cinema, simulador de antigravidade e vários outros. A escolha dos experimentos é baseada no grau de interatividade com o público alvo e foram desenvolvidos por pesquisas do Centro de Ciências.

Responsável: José Ribamar Ferreira

Local: Ginásio de Esportes do Campus Universitário

16. Exposição: Projeto Projovem no RN

Coordenação: Aparecida Queiroz, Vicente Carlos

O QUE É O PROJOVEM?

Política de educação que visa à inclusão social de jovens, assegurando oportunidades e direitos na perspectiva da cidadania. Integra a política nacional de juventude e foi regulamentado pela lei 11.129 de 30 de junho de 2005 para atender jovens de 18 a 24 anos que não haviam concluído o ensino fundamental. Em 2008 ampliou-se conforme a lei 11.692 de 10 de junho de 2008 com as seguintes denominações: PROJOVEM Adolescente, PROJOVEM URBANO, PROJOVEM CAMPO (Saberes da Terra) e PROJOVEM TRABALHADOR. O PROJOVEM URBANO destina-se a jovens entre 18 e 29 anos de idade que não concluíram o ensino fundamental, mas sabem ler e escrever. Foi implantado gradualmente, por adesão, em todos os estados distrito federal e municípios. No Rio Grande do Norte atende a 10 municípios com a meta prevista de 9, 800 matrículas em 2009. A UFRN é parceira no sistema de monitoramento e avaliação desde o início do programa (supervisão das condições de oferta local, avaliação externa de alunos, monitoramento das matrículas, frequência e realização das atividades pedagógicas e avaliação do programa). Nessas atividades envolve estudantes de graduação como bolsistas de iniciação científica e aplicadores em avaliações externas.

Local: Sala especial no Setor 1.

17. Exposição: Projeto Universidade Municipal da Criança e Adolescente do Assú

Um projeto em desenvolvimento que trará para a SBPC Jovem uma mostra dos trabalhos e seus resultados.

COORDENADOR: VICENTE CARLOS.

Local: Sala do Setor 1

18. Lançamento de Livros:

Durante a SBPC Jovem serão lançados os livros Canto pelo Terceiro Mundo, do médico / pintor / poeta Leopoldo Nelson, e 80 Cult Movies Essenciais, organizado pelos cineclubistas Nelson Marques e Gianfranco Marchi e pelo jornalista Rodrigo Hammer. Confira os detalhes a seguir.

CANTO PELO TERCEIRO MUNDO

Autor: Leopoldo Nelson

Organização: Angela Almeida e Helenita Monte

Apresentação: Diógenes da Cunha Lima

Edição: EDUFRN

Lançamento: 28/7 às 17h, na Expotec – SBPC Jovem

Neste livro, em que o primeiro verso de cada poema é o título, “o autor descobre que estamos vivendo um tempo de mármore desfeito nas doenças das pedras, um tempo duro, em que até os girassóis abertos permanecem em atitude de espanto”, argumenta Diógenes da Cunha Lima em sua apresentação.

Leopoldo Nelson, médico, cientista, professor, artista plástico e poeta, nascido em Natal no ano de 1940 e morto em 1994, se autoqualificava como um “poeta barroco”, porque a alma do mundo atual, segundo ele, é barroca, apesar do avanço da técnica e da ciência. Para esse homem insaciável em busca de conhecimento, “a técnica elevou o padrão de vida, mas não modificou o homem por dentro. A vida e o comportamento continuam os mesmos. Os arquétipos. A dualidade entre a vida e a morte. A busca pela melhor forma de matar, cada vez mais, um número maior de pessoas.”

Apesar desse diagnóstico, sua mensagem traz a profecia de um reino de amor; traz o pedido para que ultrapassemos os portões espirituais na busca de um mundo fantástico, plástico, belo e feliz.

Pela vida, pela obra, pela visão ardente do mundo, por suas paixões, Leopoldo Nelson, esse “Fausto que ama sua Margarida” (sua esposa), nas palavras de João da Mata, é um poeta essencial à literatura norte-rio-grandense. E à boa humanidade.

80 CULT MOVIES ESSENCIAIS

Organização: Nelson Marques, Gianfranco Marchi, Rodrigo Hammer

Edição: EDUFRN

Lançamento: 29/7 às 17h, na Expotec – SBPC Jovem

Uma obra de referência para cinéfilos de todos os gostos. 80 Cult Movies Essenciais chega para elucidar o que o termo “cult” encerra de mais controverso, ou seja, lança luz sobre obras que conquistaram a preferência dos amantes do cinema em todo o mundo, independentemente do sucesso ou do fracasso que obtiveram ao longo dos anos.

Com suas mais de 620 páginas, a obra editada pela EDUFRN traz o sinete da ABEU – Associação Brasileira das Editoras Universitárias e contém 80 textos assinados por 37 personalidades de áreas tão diversas como a Medicina, o Direito e a Filosofia. O propósito do trio de organizadores, segundo Rodrigo Hammer, era esse mesmo: dar à ampla gama de admiradores dessa ou daquela fita, a oportunidade de expressar ideias e impressões acerca de uma lista disponibilizada a cada um dos convidados.

